

BEM-VINDO À EDIÇÃO DIGITAL



Agradecemos seu download da versão eletrônica da *Construção Latino-Americana*. Esta versão é idêntica à revista impressa, de ponta-a-ponta, editorial e publicidade, mas agora na tela do seu computador.

A VERSÃO DIGITAL DA CLA OFERECE AINDA MAIS:

- Com apenas um clique, você pode virar as páginas
- Clique no conteúdo da página e vá direto à seção editorial escolhida.
- Clique no anúncio e vá direto ao website do anunciante.
- Pesquise por palavras, acessando ainda mais rapidamente a informação desejada.



khl
GROUP

www.khl.com

MAIS QUE UMA REVISTA!

INFORMAÇÃO NA PONTA DE SEUS DEDOS

Experimente clicar nesta edição. A informação colocada à sua disposição poderá ser surpreendente!



VOCÊ SABIA QUE PODE UTILIZAR ESTA REVISTA DIGITAL DE MUITAS OUTRAS MANEIRAS QUE A VERSÃO TRADICIONAL IMPRESSA?

PESQUISA:

Basta clicar no botão “search” no topo da tela (ou no ícone do binóculo) para você procurar a revista inteira por palavras-chave.

PESQUISA EM EDIÇÕES ANTERIORES:

Se você possui Adobe Reader versões 6 ou 7, você pode também procurar todas as revistas digitais que você salvou ao longo dos meses!

ACESSO DIRETO A UM MUNDO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Talvez a fonte de informação mais poderosa que a revista digital fornece seja o “clique diretamente” para acessar o site dos anunciantes. Apenas clique sobre qualquer anúncio na revista e você será levado diretamente ao website da companhia, onde haverá uma quantidade de informação adicional e interessante bem na ponta de seus dedos.



khl
GROUP

www.khl.com

construção

LATINO-AMERICANA

ABRIL DE 2011
Volume 1, Número 3
Uma publicação do KHL Group



Equipamento: as novas tendências





Vermeer



Cuidando de Clientes no Mundo Todo

OFERECENDO AS MELHORES SOLUÇÕES

Vermeer Latin America

Valinhos, SP - Brasil

Tel: +55 19 3881-3848

Fax: +55 19 3881-3848, ext. 108

Vermeer Corporation

Pella, Iowa 50219 U.S.A.

Tel: +1 641 628-3141

Fax: +1 641 621-7773

www.vermeer.com

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR

Cristián Peters

EDITORA ASSISTENTE Clarise Ardúz

EQUIPE EDITORIAL Lindsey Anderson, Alex Dahm, Lindsay Gale, Sandy Guthrie, Maria Harding, Murray Pollok, D. Ann Shiffler, Chris Sleight, Euan Youdale, Helen Wright

DIRETORA DE PRODUÇÃO E

CIRCULAÇÃO Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Ross Dickson

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

DESIGNER GRÁFICO Gary Brinklow

ASSISTENTE DE DESIGN Pippa Smith

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO Louise Ailish

GERENTE FINANCEIRO Paul Baker

ASSISTENTE FINANCEIRO Gillian Martin

CONTROLE DE CRÉDITO Josephine Day

GERENTE REINO UNIDO Katy Storvik

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE CIRCULAÇÃO Theresa Flint

GERENTE DE MARKETING James Moscicki

GERENTE DE VENDAS

Matt Burk

e-mail: matt.burk@khl.com

Tel: +1 312 795 5619

ESCRITÓRIO DE VENDAS BRASIL

Marcos Assis

e-mail: marcos.assis@khl.com

Tel: +55 (11) 4013-4163

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alister Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +44 1892 786223

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 65536676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: femads@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

PRESIDENTE KHL GROUP James King

PRESIDENTE EDITORIAL Paul Marsden

PRESIDENTE KHL AMERICAS

Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EE.UU.

Fono: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

One South Wacker Drive, Suite 2901

Chicago, IL 60606, EE.UU.

Fono: +1 312 795 5619

CHILE

Los Militares 5620, of. 909, Las Condes

Santiago, Chile

Fono: +56-2-8850321

BRASIL

Al. das Jaqueiras 22

Itu, SP, 13304-345, Brasil,

Fono: +55 (11) 4013-4163

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP,

Reino Unido

Fono: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 768, Poly Plaza, No.14

South Dong Zhi Men Street

Dong Cheng District, Pekin, P.R. China

Fono: +86 10 65536676

A indústria retoma seu caminho

A pós dois anos de incertezas e uma recessão que ainda não foi embora completamente do mundo, já é possível respirar ares de otimismo no setor da construção. Essa informação foi confirmada pela revista Construção Latino-Americana durante a última edição das Feiras ConExpo-Con/Agg e Brazil Road Expo 2011, realizadas no último mês de março e nos primeiros dias de abril, respectivamente onde frases como "a luz no final do túnel" e "se prevê um mercado otimista para o setor" foram escutadas repetidas vezes entre visitantes e expositores.

Neste contexto positivo, milhares de pessoas foram conferir, tanto no Las Vegas Convention Center (em Las Vegas, Estados Unidos), como no Expo Center Norte (em São Paulo, Brasil), as novas tecnologias exibidas pelos fabricantes do setor. Nas próximas páginas estão alguns dos equipamentos mostrados pela grande quantidade de marcas presentes em ambas feiras, lista que será complementada nas próximas edições da revista.

Algo comum entre a maioria dos lançamentos e novidades de equipamentos foi, sem dúvida, o interesse das empresas fabricantes em escutar as necessidades dos clientes na hora de desenhar ou atualizar os equipamentos. Existem certos temas que voltam à tona e caracterizam os novos equipamentos lançados nos últimos tempos: maior eficiência no consumo de combustível, uma grande preocupação pela ergonomia das cabines com o objetivo de oferecer mais conforto e segurança ao operador, maior facilidade e automatização de operação da máquina, o forte crescimento da linha de produtos, aumento da versatilidade de equipamentos em oferta, a redução dos poluentes e a proteção do meio ambiente.

Este último fator foi dominado pela aplicação das novas normas de emissões na fabricação da maior parte dos equipamentos para a construção. As atuais regras, Tier4 Interim, na América do Norte, e Stage IIIB, na Europa, exigem uma redução de 50% nos níveis de NOx.

Apesar da América Latina não precisar aplicar esses novos controles, de qualquer maneira se beneficia com os avanços realizados neste assunto, já que assim estará atualizada quando a norma seja aplicada na região, fato que deve acontecer nos próximos anos.

Cristián Peters

Editor Construção Latino-Americana

KHL Group Américas

T. +56-2-8850321 / C. +56-9-77987493

Los Militares 5620, of 909. Las Condes, Santiago, Chile

construcción
LATINOAMERICANA

Construcción Latinoamericana también está disponible en español.



A large, white and orange Skyjack articulated boom lift is shown against a clear blue sky. The lift's boom is extended upwards and to the right, with a platform at the end. The base of the lift is visible, showing large, treaded tires and the 'SKYJACK' logo. In the background, another similar lift is visible, also with its boom extended.

SÉRIE A

Elevadores de Lança Articulados

Os elevadores de lança da série A Skyjack ostentam, como equipamento padrão líder do setor, a rotação contínua da torre de 360 graus, sistema de eixos 4X4, controles de leitura de sentido de deslocamento e direção, elevação vertical real com função de elevação que evita deslocamento para a frente ou para trás.

Para obter mais informações, ligue 1-800-265-2738
ou visite-nos em www.skyjack.com

SKYJACKTM

CAPA



Veja a matéria sobre retroscavadeiras na página 49.

ELABORADO POR



ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado.

Construção Latino-Americana é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$250. Assinaturas gratuitas são divulgadas, sob circulação controlada para os leitores que preenchem o formulário de assinatura e que se qualificam sob nossos termos de controle. O editor reserva o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.

MEMBRO DE



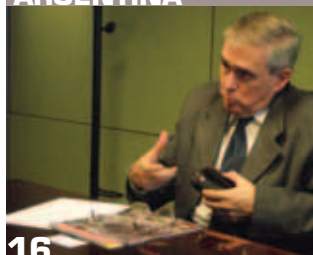
6

NOTÍCIAS

6

América Latina será foco de 47% dos investimentos da espanhola Endesa.

ARGENTINA



16

PAÍS EM FOCO

16

O setor da construção na Argentina está crescendo com força e as perspectivas são positivas.

PANORAMA ECONÔMICO

23

Global Insight realiza uma análise completa da realidade argentina.



25



ESPECIAL CONEXPO

25

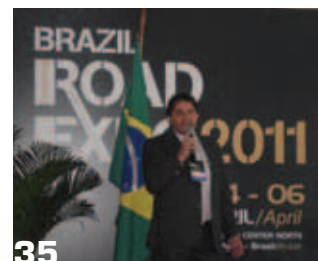
As notícias de maior destaque da edição 2011 deste importante evento.



ROAD EXPO

35

A primeira versão desta feira foi realizada com sucesso.



35

MOTORES

39

As novas normas aplicadas nos Estados Unidos, Europa e Japão, ainda não terão impacto nas atividades latino-americanas.



39

CONSTRUÇÃO VIÁRIA

43

América Latina conta com uma ampla variedade de equipamentos para o futuro desenvolvimento de sua infraestrutura viária.



43

RETROSCAVADEIRAS

49

Produtividade e versatilidade são alguns dos aspectos destacados nos novos equipamentos.

CANTEIRO DE OBRA

55

Uma olhada no Centro Cultural do Bicentenário, em Buenos Aires, Argentina.

EMPRESA

58

Caterpillar continua investindo em pesquisa e desenvolvimento de produtos de nova geração.



EVENTOS

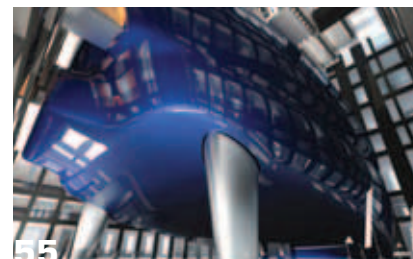
60

No próximo mês de junho, na Holanda, será realizada a International Rental Exhibition.

ASSINATURA

62

Veja como assinar *Construção Latino-americana*.



55

CLASSIFICADOS

64

DESTACADAS

BRASIL Feicon Batimat, um dos principais eventos de construção da América Latina realizado entre os dias 15 e 19 de março de 2011 em São Paulo, Brasil, recebeu mais de 121 mil visitantes. Durante esta 19ª versão, o destaque ficou para o aumento de expositores internacionais, representados por 120 empresas de 20 países, abrangendo assim cerca de 15% do total dos expositores.

Os visitantes puderam aproveitar para conhecer novos insumos e inovações tecnológicas da construção, principalmente os produtos "verdes" e as novas tendências para a redução do custo de obra, além das iniciativas vinculadas à questão do meio ambiente.

Endesa de olho na América Latina

Cifras de 10,3 bilhões de euros (aproximadamente 14,4 bilhões de dólares) são as que a empresa espanhola Endesa planeja investir até 2015. Ao mesmo tempo, a companhia espera alcançar ao final desse prazo um Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 7,8 bilhões de euros (quase 11 bilhões de dólares), cerca de 4% a mais que o registrado durante 2010.

Apesar de que a elétrica chamou o plano de investimentos de conservador, garantiu que é adaptável às condições do mercado. Do valor a ser investido, 47% será destinado à América Latina e os 53% restantes vão para Espanha, Portugal e outros

mercados. Também deve ser levado em consideração que 64% do montante irá para projetos de manutenção e 36% a iniciativas de crescimento.

Na América Latina, Endesa está focada nos projetos Bocamina II, uma termelétrica de 370 MW no Chile que entrará em funcionamento este ano; El Quimbo, uma hidrelétrica de 400 MW situada na Colômbia que, conforme está previsto, estará terminada em 2014; e Talara, uma termelétrica de 200 MW no Peru que estará em funcionamento em 2013. Também conta com diversos projetos hidráulicos em desenvolvimento no Chile e no Peru. No Brasil, a Endesa afirma que vai estudar diferentes alternativas de



Um dos projetos da espanhola Endesa na América Latina corresponde à Bocamina II, no Chile.

crescimento.

Durante uma apresentação à Comissão Nacional de Mercado de Valores (CNMV), a diretoria da Enel (empresa que controla 92% da Endesa) afirmou que um dos objetivos do plano é fortalecer a liderança da companhia nos mercados-chave, Itália e Península Ibérica, além de incentivar as energias renováveis e sua posição na América Latina.

Começa construção de Vila Olímpica no Rio

O lugar que vai abrigar a centenas de atletas, técnicos e delegações de vários países durante as Olimpíadas de 2016 começa a sair do papel. Já tiveram início os trabalhos

de terraplanagem a cargo da construtora Carvalho Hosken, que fechou contrato com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a execução do projeto.

O terreno tem um milhão

de metros quadrados e está localizado no Recreio dos Bandeirantes, uma das áreas mais bonitas da Barra da Tijuca, onde a construtora também marca presença em uma série de outros projetos imobiliários.

Serão 34 edifícios de 12 andares cada. Um total de 2.448 apartamentos de três e quatro dormitórios. Uma série de vias olímpicas será de uso exclusivo das delegações para se locomoverem até o lugar das competições. Os atletas

poderão aproveitar tudo o que contém a Vila, uma cidade completa, independente e sustentável: praia privada, museu, cafés, restaurantes, lojas, casas de sucos, sorveterias, além de contar com uma Zona Internacional, um Refeitório Principal e um Terminal de Transportes.

Após o término dos trabalhos de terraplanagem, vão começar as obras de infraestrutura. A construção dos edifícios está prevista para meados de 2012. Espera-se que o projeto gere 4 mil empregos diretos e 12 mil indiretos.

Depois dos jogos, os edifícios serão colocados à venda por um valor total estimado em 2,5 bilhões de reais (aproximadamente 1,5 bilhões de dólares).

O projeto se refere às construções para as próximas Olimpíadas 2016.



Brasil será o principal fornecedor de GNL na região

Com a construção de um terceiro terminal de regaseificação, o Brasil se tornará o principal fornecedor do hidrocarboneto na Latinoamérica em 2013, substituindo dessa maneira o cargo preenchido pela Bolívia. A presidenta Dilma Roussef anunciou que o novo terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL), localizado no estado da Bahia terá capacidade para regaseificar 14 milhões de metros cúbicos por dia.

O projeto impulsionado pela Petrobrás, que vai exigir investimentos de aproximadamente 706 milhões de dólares, pertence ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A construção terá início em março de 2012 e a previsão é que entre em funcionamento em agosto do ano seguinte. O projeto vai gerar 850 empregos diretos e 2.400 indiretos.

Roussef destacou que, graças à iniciativa, será possível ampliar

o acesso às diferentes fontes de oferta (nacional e importada), com uma rede de gasodutos que em 2010 alcançou uma extensão de 9.634 quilômetros e integra as regiões nordeste, sudeste, sul e centro-oeste.

O terminal será instalado na Baía de Todos os Santos e será conectada à rede de gasodutos em dois pontos: na rede da Bahia, em Candeias, e o segundo a altura do quilômetro 910 do Gasoduto Cacimbas-Catu, trecho do Gasoduto Sudeste-Nordeste.



A presidenta Dilma Roussef anunciou a construção do novo terminal de Gás Natural Liquefeito.

AGENDA

ABRIL

14 – IAPA

Amsterdã, Holanda

www.iapa-summit.info

MAIO

9/14 – Semana da Construção 2011

Santiago, Chile

www.semanadelaconstruccion.cl

11/14 – ChileConstrói 2011

Santiago, Chile

www.feriachileconstruye.cl

MAIO

12 – International Tower Cranes

Londres, Inglaterra

www.khl.com/itc

DESTACADAS

BOLÍVIA A Corporação Andina de Fomento (CAF) aprovou um crédito de 104,3 milhões para os projetos de vias urbanas que terão como objetivo principal melhorar os trechos Uyuni-Huancarani (Potosí) e Huancarani-Cruce Condo K (Oruro). Ambos os projetos somam pouco mais de 160 quilômetros.

A ideia é que seja uma via alternativa ao corredor Oeste-Sul, que vai desde a fronteira com o Peru até o norte da Argentina.

A previsão é que as obras, que serão executadas pela Administradora Boliviana de Carreteras (ABC), gerem empregos e incentivem o turismo, já que as vias facilitarão o acesso ao Salar de Uyuni, um dos principais atrativos do país sul-americano e possuidor de grandes reservas de lítio.

EQUADOR O Instituto Nacional de Pré-inversão (INP) vai investir durante este ano cerca de 51 milhões de dólares para definir projetos em setores estratégicos do país, entre eles a construção de uma usina de ureia (fertilizante usado na indústria agrícola), a construção do metrô de Quito, projetos de energia renovável e limpa, entre outros.

PERU PREPARA INVESTIMENTO PARA TRÊS HIDRELÉTRICAS

Três centrais hidrelétricas, que vão exigir investimentos de aproximadamente 1,7 bilhões de dólares, foram absorvidas pelo ministério de Energia e Minas do Peru. As iniciativas pretendem gerar 911 MW.

Uma das empresas que obtiveram os contratos foi a brasileira Odebrecht, que por meio de sua filial Odebrecht Energia vai investir 1,2 bilhões na implementação, desenvolvimento e funcionamento da Central Hidrelétrica Chaglla, localizada na região de Huánuco (centro do Peru). "A central hidrelétrica vai gerar 406 MW e será a segunda maior do Perú", informou a empresa em um comunicado depois de afirmar que a oferta foi apresentada por meio da Empresa de Generación Huallaga.

As outras duas empresas são o Consórcio Generadora Pucará, que vai construir a Hidrelétrica Pucará em Cusco (no sudeste), e a empresa Cerro del Águila, que vai se instalar em Huancavelica (no sudeste), uma das regiões mais pobres do Peru.

As iniciativas hídricas vão colaborar com 911 MW ao sistema.



DESTACADAS

PANAMÁ A construtora brasileira Odebrecht recentemente ganhou duas licitações que poderiam somar 945,5 milhões de dólares a sua já extensa carteira de projetos no Panamá.

Um dos contratos, que custará 776,9 de dólares, corresponde ao desenho, construção e financiamento da interconexão da Avenida Balboa com a Avenida de los Poetas, a terceira fase da faixa costeira pela Avenida de los Poetas, um novo mercado de marisco, o soterramento da linha de alta tensão, a habilitação de faixas de pedestres e a instalação de semáforos na Avenida Balboa, além da manutenção de toda as vias urbanas.

O segundo contrato contempla investimentos de 168,6 milhões de dólares e corresponde a diversas atuações nos dois conjuntos monumentais da capital: Panamá Velho e o Casco Antigo.

Construída casa de entulho no sul do Brasil

Foram 28,15 toneladas de entulhos utilizados pelo grupo brasileiro Baram para a construção de um imóvel de 52 m², com dois dormitórios, cozinha, sala e banheiro, na região metropolitana de Porto Alegre, no sul do Brasil. Com a nova tecnologia, a casa acabou custando aproximadamente 45 mil reais

(o equivalente a 26 mil dólares, aproximadamente), uma economia de cerca de 40% no preço final se comparado a um imóvel construído de maneira tradicional com as mesmas dimensões.

A iniciativa, parte de um projeto do Grupo Baram, que com o apoio de Verbam Máquinas, oferece um kit

composto por duas máquinas: uma para reciclagem de entulhos e restos de concreto e outra para a fabricação de tijolos e blocos. O tijolo fabricado a partir dessa tecnologia é duplamente ecológico, porque não passa pelo processo de combustão durante sua fabricação e é feito exclusivamente de resíduos de construção e demolição. Além disso, esse tijolo é três vezes mais resistente que o tijolo tradicional, apresentando 7,5 MPA, unidade usada para medir o grau de resistência.

Vale destacar que, em uma cidade como São Paulo, diariamente são jogados no lixo cerca de 1.800 t de entulho de obra por hora, o que poderia ser usado na construção de 334 casas por dia.



A iniciativa faz parte de um projeto do Grupo Baram em conjunto com a Verbam Máquinas.

DESTACADAS

ARGENTINA Buenos Aires vai receber um empréstimo de 1,4 bilhões de dólares da China para a construção de uma nova linha de metrô. Para transformar o crédito do Eximbank China em algo real, o Governo de Buenos Aires deve assinar um contrato com a China Railway International (CRI), subsidiária do grupo construtor China Railway Engineering Corporation, que construirá a nova linha do metrô.

Esta será a sétima linha (linha G) e, no total, custará aproximadamente 1,5 bilhão de dólares. Terá 12,5 quilômetros de comprimento e 15 estações.

Paz Corp inicia maior seu projeto em São Paulo

A Paz Realty Empreendimentos e Participações Ltda. (Paz Corp Brasil) pagou 1,2 milhões de dólares por um terreno na cidade de Campinas, situado a 90 quilômetros ao norte de São Paulo, onde vai construir o que, até o momento é o seu maior projeto no país.

O projeto, localizado no bairro residencial de Jardim Amazonas, terá 10 edifícios um total de 160 apartamentos residenciais. Pelo conceito de vendas, a Paz Corp espera

obter lucros que alcancem 17 milhões de dólares.

O segundo e maior projeto da imobiliária no Brasil é parte do joint venture assinado com a empresa YPS no último mês de dezembro. Esta é a segunda aliança estratégica que a Paz Corp fecha com uma empresa local, já que em 2010 iniciou

um projeto em conjunto com a Engeluxen.

A Paz Corp manifestou que em cada um dos projetos, a firma vai ter uma participação maioritária entre 75 e 99% do capital social.

A empresa, que também está presente no mercado peruano, antecipou que existirá um segundo projeto no Brasil durante 2011, que estaria de acordo com as metas que a empresa se propôs para este ano.



SÉRIE DO PRODUTO:

SCC500E	SCC800D	SCC1000C	SCC1000HD
SCC1500D	SCC1800	SCC2500D	SCC3000WE
SCC3200	SCC4000D	SCC6500	SCC6500WE
SCC7500	SCC10000D	SCC16000	SCC60000TM
SQH400	SCC8100	SCC8200	SCC8300



SANY

Qualidade Muda o Mundo

Shanghai Sany Science&Technology Co.,Ltd.

No.319, Chuanda Rd, Chuansha Economic Park, Pudong District, Shanghai
201200.P.R.China

Tel: 0086-021-58595081 (VENTAS) 0086-021-58593139 (SERVIÇO)

Fax: 0086-021-58595081

Site: www.sanygroup.com

Espanhola Sacyr quer recuperar presença no mercado latino-americano

A empresa Sacyr Vallehermoso, que durante 2009 viu diminuir a presença da companhia na região após uma venda de ativos, está retomando o interesse pela América Latina. A empresa realizou recentemente dois aumentos de capital de aproximadamente 500 milhões de euros (pouco mais de 700 milhões de dólares), e um de seus objetivos é ampliar

a presença da empresa no mercado latino-americano, especialmente em países que tiveram um importante crescimento e estabilidade nos últimos anos, como Peru, Colômbia, México e Brasil.

O Chile também é um destino interessante para o grupo, tanto em concessões de autopistas como na construção de hospitais e em mineração, entre outras indústrias. É interessante lembrar que o grupo já comprou bases de pré-classificação para a concessão do hospital de Antofagasta; e junto com a construtora chilena Agua Santa, ficaram responsáveis pela engenharia e construção de acessos à



mina El Teniente de Codelco, contrato por um valor de aproximadamente 50 milhões de euros (o equivalente a 70 milhões de dólares).

Com relação a outras oportunidades de negócio, Sacyr Vallehermoso também estaria interessada em projetos relacionados com a dessalinização e tratamento de águas, áreas nas quais já tem experiência na Europa, Ásia e Oceania através de sua filial de serviços Valoriza.

DESTACADAS

MÉXICO A China vai potencializar sua presença no país com o centro comercial Dragon Mart, um espaço de 225 mil metros quadrados, que vai abrigar o comércio de produtos chineses como roupa, materiais para a construção e produtos eletrônicos, de mais de duas mil empresas desse país.

O investimento para esse projeto, que já está em construção, será de 100 milhões de dólares e vai permitir que as empresas chinesas participantes estabeleçam contatos comerciais com regiões como América do Sul e Europa.

Intercontinental vai abrir oito novos hotéis na região em 2011

O presidente para América do Intercontinental Hotel Group (IHG), Álvaro Diago, informou que este ano a cadeia de hotéis abrirá oito novas filiais na região, no total serão 1.332 suítes.

A estabilidade da economia na América Latina, especialmente na Colômbia, na Argentina e no Brasil, além do futuro crescimento do turismo previsto para essas nações, são alguns dos fatores primordiais para as projeções dessas construções.

Em Buenos Aires, será inaugurado um hotel Intercontinental e um

Crowne Plaza, enquanto quatro Holiday Inn estarão localizados nos aeroportos de Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colômbia), Cartagena (Colômbia) e Porto Velho (Brasil). O formato Holiday Inn Express terá dois dos complexos hoteleiros nas cidades brasileiras de Porto Velho e Maceió.

Diago também garantiu que existem outros projetos em construção para os próximos anos, ambos do tipo Intercontinental: um em Punta Piqueros, Chile, e outro em Cartagena, Colômbia.

AGENDA

MAIO

24/29 – **Construção e ExpoDesign**
Bogotá, Colômbia
www.expoconstruccionyexpodiseno.com

26/28

– **Habitat Expo 2011**
México DF, México
www.habitatexpo.com

31/4 jun

– **Batimat Expo Habitación**
Buenos Aires, Argentina
www.batev.com.ar

JUNHO

7 – **ESTA**
Amsterdã, Holanda
www.khl.com/events/esta2011

7/9

– **International Rental Exhibition (IRE)**
Amsterdã, Holanda
www.IREshow.com

8

– **European Rental Awards**
Amsterdã, Holanda
www.khl.com/events/era2011/

14/16

– **World of Concrete Latin America**
México DF, México
www.worldofconcretelatinamerica.com

AGOSTO

10/13 – **M&T Peças e Serviços**
São Paulo, Brasil
www.mtexpops.com.br

17/20

– **Construir Bahia 2011**
Salvador de Bahia, Brasil
www.feiraconstruir.com.br

31/2 setembro

– **Concreto Show 2011**
São Paulo / Brasil
www.concreteshow.com.br



A rede colocou ênfase especialmente na Argentina, Brasil e Colômbia.

PUXARAM A VALENTIA DOS IRMÃOS MAIORES



**A família de Compactos Terex®
acaba de chegar ao Brasil**

Para saber mais, acesse o nosso site:
www.terex.com.br

Ou ligue:
0800 602 5600

Foi a qualidade, a durabilidade e a confiabilidade dos maiores equipamentos para construção que consagraram a marca Terex em todo o mundo. E agora, todos estes atributos vieram na bagagem da linha de compactos Terex® que acaba de desembarcar ao Brasil. Eles chegaram para trazer uma enorme gama de oportunidades para o mercado da construção. São minicarregadeiras, carregadeiras de rodas, compactadores, miniescavadeiras e retroescavadeiras, todos com a performance que você espera da marca Terex. Soluções que trazem ao seu alcance os mesmos avanços das máquinas de grande porte, e que vão ajudá-lo a ampliar seus negócios. Venha conhecer de perto os compactos Terex®. Você vai descobrir que valentia é mesmo uma questão de família!



**COMPACTOS TEREX®
ENORMES OPORTUNIDADES**

 **TEREX®**

WORKS FOR YOU.™

DESTACADAS

NORUEGA A empresa espanhola FCC, que tenta alcançar uma boa posição no mercado norueguês, será a responsável pela construção de uma ponte de 300 metros de comprimento na cidade de Alta, ao noroeste do país. A ponte estaiada será usada para o tráfego comum e terá uma torre de 80 metros de altura.

Está previsto que as obras de construção comecem no final deste mês de abril, com o objetivo de que estejam terminadas antes do final de 2012.

Dessa maneira, a construtora reforça a estratégia de internacionalização, com a qual pretende obter do exterior 67% do faturamento de seu negócio e aposta na Noruega, por considerar que se trata de um país com grande potencial de crescimento.

ALEMANHA

Aproximadamente 170.000 pessoas são esperadas na feira de Máquinas Ferramentas EMO Hanover 2011, que será realizada na cidade alemã entre 19 e 24 de setembro.

O evento vai oferecer ao público a possibilidade de conhecer modernos equipamentos de última geração para uma produção automatizada e sustentável, de acordo com os objetivos da indústria atual e futura.

A feira contará com cerca de 2.200 expositores de 42 países. Na última edição, que aconteceu em 2007, o evento atraiu 2.120 expositores e 166.500 visitantes vindos de mais de 60 países.

Reconstrução do Japão poderia ultrapassar 300 bilhões de dólares

Depois do terremoto de 9 graus na escala Richter e o tsunami que afetaram o país no dia 11 de março deste ano, o governo e diversos organismos iniciaram os cálculos para saber a magnitude do estrago e começam a ser conhecidas as cifras preliminares para a reconstrução.

Conforme publicado pela imprensa internacional, o

montante estaria próximo dos 300 bilhões de dólares, mas algumas projeções mais extremas dizem que as tarefas de reconstrução poderiam custar até um trilhão ao longo de vários anos.

É importante destacar que o terremoto de Kobe em 1995, custou, segundo estimativas, entre 115 bilhões e 118 bilhões de dólares, o equivalente a 2% do PIB de 1995.

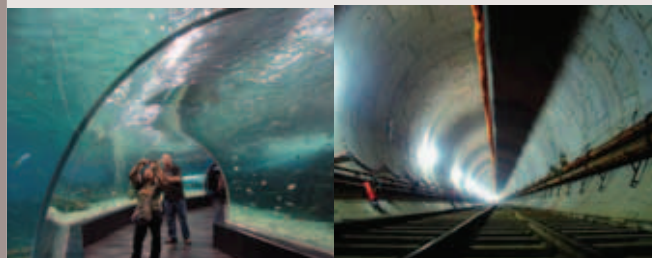
TERMINADO TÚNEL SUBMARINO DE TREM MAIS RÁPIDO DO MUNDO

Tudo pronto. A construção do Túnel Shiziyang, pelo qual vão passar trens de alta velocidade que alcançam 350 quilômetros por hora, chegou ao fim. O comprimento dessa passagem subterrânea é de 10,8 quilômetros e está situado no delta do rio Perla na província de Guangdong, China.

O túnel, que está a 60 metros de profundidade, é também o mais comprido do país. É uma parte importante de uma ferrovia de alta velocidade de 140 quilômetros, que conecta Guangzhou, capital da província de Guangdong, com Hong Kong e a cidade de Shenzhen, localizada na mesma província.

O trem expresso estará em funcionamento normal a partir de 2012, reduzindo o deslocamento entre Guangzhou e Hong Kong em até 40 minutos, trajeto que se percorre atualmente em duas horas.

A idéia é que o trem se incorpore também à rede ferroviária de alta velocidade do país. Esse fato vai proporcionar aos usuários deste tipo de transporte uma viagem de apenas oito horas entre Hong Kong e Pequim.



O túnel, localizado a 60 metros de profundidade, é o mais longo do país.



Primeiras cifras da destruição começam a ser conhecidas, após terremoto de 9 graus na escala Richter que atingiu o país.

A terceira maior economia do mundo, que já estava afetada por uma dívida pública de 5 trilhões, valor que é o dobro do seu total de produção anual, deve reconstruir toda a infraestrutura destruída, incluindo rodoviárias, linhas ferroviárias, usinas de energia e portos, um fato sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial. Diversas empresas estão fazendo projeções de suas perdas. A empresa Mitsubishi UFJ Securities informou que ainda existe muita incerteza, mas de acordo com um balanço inicial, afirma que as perdas poderiam alcançar 5% do PIB japonês. A análise da Mitsubishi inclui no estudo uma perda econômica maior, que abrange também a arrecadação de impostos perdida, os subsídios para as grandes empresas da área devastada, a perda de produtividade com os cortes de eletricidade, além da própria reconstrução. Apenas o reposicionamento de uma usina nuclear pode custar até cinco bilhões de dólares. ■

Construção crescerá 67% nos próximos 10 anos

Durante a próxima década, o setor da construção se transformará em um dos principais atores da economia mundial. O crescimento da construção estará acima do PIB de todo o planeta.

De acordo com um comunicado da consultoria PwC, o peso da construção na economia global durante 2010 foi de 7,2 bilhões de dólares, uma cifra que poderia alcançar os 12 bilhões de dólares até 2020, principalmente graças a países emergentes como China e Índia e a recuperação da atividade nos Estados Unidos.

O estudo, elaborado em conjunto com as empresas de pesquisa do mercado Global Construction Perspectives e

Oxford Economics, mostra que, em 2020, o peso dos países emergentes na indústria aumentará e juntos vão representar 55% do setor da construção diante dos 46% que somam atualmente. China e Índia contribuirão com 38% da expansão setorial de 4,8 bilhões nos próximos dez anos.

A construção na maioria dos países desenvolvidos será limitada pelos grandes déficits públicos, os programas de restrição de gastos, o lento crescimento demográfico e a limitada expansão econômica. Os Estados Unidos, devido ao aumento de sua população, serão exceção, ao lado de Canadá e Austrália.

Na América Latina, de



O peso da construção na economia global durante 2010 foi de 7,2 bilhões de dólares.

acordo ao estudo, haverá crescimento de todo o mercado setorial na região, que inclui Chile, Brasil, Argentina, México e Colômbia. ■

DESTACADAS

MARROCOS No final deste ano, terá início a construção do Grand Stade de Casablanca, no Marrocos, estádio que terá capacidade para 80 mil espectadores. O término da construção está previsto para 2014. O objetivo é que o estádio seja usado para a Copa Africana de Nações 2015 e, no futuro, para outros acontecimentos esportivos internacionais, como Copa do Mundo ou Jogos Olímpicos.

CHINA O gigante asiático mantém a liderança na construção de arranha-céus. Durante este ano, será finalizada a construção de pelo menos 100 arranha-céus no mundo, 31 deles localizados na China, 22 nos Emirados Árabes e 10 no Panamá.

De acordo com o Conselho de arranha-céus e Habitat Urbano, as províncias do país asiático que terão mais torres são: Guangzhou, com seis edificações de até 71 andares, Xangai, com quatro construções de até 63 níveis, e Shenzhen, com quatro imóveis de até 62 andares.

Romênia abrigará maior projeto eólico do mundo

Iberdrola Renováveis iniciou a construção do parque eólico de Mihai Viteazu, de 80 megawatts (MW) de potência. A instalação, localizada no distrito de Constança, na



região de Dobrogea, no sudeste do país, contará com 40 aerogeradores Gamesa de 2 MW de potência cada um e entrará em funcionamento no final deste ano.

Esta instalação será considerada como a primeira fase de execução do Complexo Eólico Dobrogea, o projeto mais importante em energias renováveis desenvolvido no mundo até o momento.

A ambiciosa iniciativa inclui 50 instalações eólicas, que podem somar 1.500 MW de potência, permitindo

A companhia conta com diversos parques eólicos ao redor do mundo.

gerar energia suficiente para fornecer eletricidade para aproximadamente um milhão de residências, o equivalente a população da capital do país, Bucareste.

A companhia pretende construir essas instalações entre 2011 e 2017.

A filial de renováveis da Iberdrola abriu um escritório em Bucareste, em 2009, com o objetivo de continuar reforçando sua presença na Europa Oriental, onde já conta com parques eólicos em funcionamento na Polônia (161 MW) e na Hungria (158 MW), e impulsionar outros projetos na Estônia e na Bulgária. ■

DESTACADAS

DOKA A companhia é a fornecedora de fôrmas para concreto para o projeto Praça das Artes em São Paulo, Brasil, um conjunto de edifícios com fachada de concreto. Em conjunto com a empresa responsável pela iniciativa, Construcap, foram montados 1.400 m² de painéis de três metros de comprimento e 2,50 metros de altura diretamente na obra. Para adaptar a superfície dos painéis às necessidades do projeto, tablados alternantes sobressalentes e encaixáveis foram montados sobre as vigas. Com esta solução, a empresa constrói paredes em períodos curtos com uma melhor qualidade. Para as lajes, a Construcap utiliza o sistema manual Dokaflex. A adaptação desse sistema cumpre com qualquer exigência. Os componentes de longa vida útil minimizam os custos da obra.

CATERPILLAR A Finning Argentina, distribuidora de equipamentos e serviços Caterpillar, investirá 14 bilhões de dólares para a construção de um novo centro de distribuição de peças de reposição e novas instalações nas localidades de Córdoba e Neuquén, além da aquisição do prédio da sucursal Mendoza, entre outras ações. Como parte de um plano de investimentos de mais de 30 bilhões de dólares até 2015, a empresa anunciou também a incorporação de mais de 100 novos postos de trabalho para profissionais e pessoal técnico, que se somam à equipe composta de mil funcionários.

Komatsu anuncia nova escavadeira

A empresa japonesa anunciou o lançamento da nova escavadeira hidráulica de 25 toneladas produzida no Brasil. O modelo PC240LC-8 será fabricado em Suzano, São Paulo, e estará equipada com uma caçamba de 1,73 m³. Com um motor Komatsu Ecot3, adaptado às normas de emissões EPA TierIII e EU

nível 3, possui uma potência de 180 HP, fazendo com que a eficiência do motor, aliada ao sistema hidráulico, reduza consideravelmente o consumo de combustível.

O equipamento permite que o operador especifique os modos de trabalho de acordo com a obra e, além disso, apresenta um indicador ecológico, que identifica a

economia durante a operação.

Também possui um sensor de movimento, que oferece a opção de desligar o motor depois de cinco minutos de inatividade do sistema hidráulico.

Todas as informações do sistema de gerenciamento de consumo de combustível, dados do equipamento, inclusive intervalos de manutenção e alertas, entre outros, podem ser vistos em um monitor de sete polegadas de fácil acesso e em português.

O modelo conta com uma cabine SpaceCab produzida a partir de estruturas de tubos de aço para aumentar a segurança do operador no caso de capotagem.

A escavadeira apresenta uma função de monitoramento e localização a distância, como também tipos de cargas de trabalho, nível e consumo de combustível, tipo de utilização da máquina e outras funções.



JASO apresenta guindaste para 24t

A última novidade da Jaso é o guindaste com grandes capacidades de alcance e carga. O equipamento apresenta 85 metros de comprimento de lança e uma capacidade de carga máxima de 24 toneladas. É um guindaste de

importantes funções e com grandes vantagens com relação a outros produtos do mercado.

O novo modelo é fácil de transportar e de montar. A carga na ponta é sempre máxima por possuir um único carro e sem a complexidade de um sistema de carro duplo. Todos seus elementos, pré-instalados de fábrica, fazem com que a montagem se transforme em algo rápido e simples.

O guindaste foi pensado para obras de grandes alturas, com um recolhimento de gancho de

400 metros em DR.

Com padrões europeus de segurança, dispõe de um sistema opcional de freio de pinças em elevação de carga, que cumpre com os requisitos da regulamentação de alguns países para este tipo de dispositivos.

Possui uma base quadrada de 2,16 metros, com sistema de elevação interno para o menor espaço possível.

O transporte do guindaste foi otimizado e é possível levar o equipamento em contêineres fechados.



Viva o Progresso

Guindastes LR sobre esteiras, da Liebherr

- Maiores capacidades de carga em todas as classes de potência
- Sistemas de lança variáveis para diferentes necessidades
- Operação econômica através de componentes otimizados para transporte
- Abrangente pacote de equipamentos de conforto e segurança
- Assistência técnica em todo mundo pelo fabricante



Liebherr Brasil Guindastes
e Máquinas Operatrizes Ltda.
Rua Dr. Hans Liebherr, No 1, Vila Bela
12522-635 Guaratinguetá/SP, Brasil
Tel.: +55 12 3128-4242
E-mail: info.lbr@liebherr.com
www.liebherr.com.br

LIEBHERR
The Group

Boas perspectivas

Medidas contracíclicas e um maior gasto público permitiram o crescimento do setor da construção na Argentina. Reportagem de **Cristián Peters**.

O mercado da construção na Argentina está avançando e mostra um importante crescimento desde 2003, após a crise interna que viveu o país entre 2001 e 2002 e que marcou os índices mais baixos em décadas, com quedas de 10,5% e 28,3%, respectivamente, em comparação ao período anterior. “Desde 2003 houve um crescimento importante, tanto do ponto de vista público como privado, e aumentou a participação do setor no PIB nacional de maneira significativa”, explica Fernando Lago, diretor de planificação estratégica da Cámara Argentina da Construcción (CAC).



A crise financeira internacional de 2008/2009, apesar que também atingiu a Argentina, não teve efeitos tão graves como os que se observaram em outros países. É impossível dizer que não teve um impacto já que, durante 2009, o setor da construção apresentou uma queda de 2% com relação a 2008. Apesar disso, em relação ao resto do mundo é um índice não tão negativo, que se alcançou em grande parte graças às medidas contracíclicas adotadas pelo Governo Nacional e porque a construção na Argentina não tinha uma dívida imobiliária, por isso, tampouco sofreu as consequências da desvalorização.

“O ano passado foi muito melhor do que esperávamos. Achávamos que íamos crescer (a construção) 5% e finalmente alcançamos 11% e esta tendência vai continuar”, indica o executivo. Além disso, foram se recuperando os postos de trabalho no setor e se entre outubro de 2008 e maio de 2009 estes caíram aproximadamente 10%, durante o exercício passado os índices trimestrais mostraram leves melhorias e Lago acredita que durante 2011 será possível voltar aos níveis de 2008.

Outro ponto relevante que mostra o bom desempenho do setor é o *Índice Construya*, que mede a evolução mensal do mercado da construção por meio das

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Um dos assuntos aos que se está prestando atenção hoje em dia na Argentina, é o referente à eficiência energética na construção, para o que se está criando um Certificado de Eficiência Energética em Edifícios, que teria a função de analisar aspectos como: características térmicas do edifício (vedações exteriores e internas, etc.), instalação de calefação e de água quente, além de suas características de isolamento, instalação de ar-condicionado, ventilação, instalação de iluminação artificial, disposição e orientação dos edifícios, sistemas solares passivos e proteção solar, ventilação natural e condições ambientais interiores.

A ideia é poder alcançar edificações eficientes, que poderiam incluir aspectos tão positivos como: sistemas solares ativos ou outros sistemas de calefação ou produção de eletricidade baseada em fontes de energia renováveis, eletricidade produzida por co-geração, sistemas de calefação e refrigeração central ou urbana e iluminação natural.

Cabe destacar que de acordo com diferentes estudos, aproximadamente um terço da energia produzida por um país é consumida no desenvolvimento dos edifícios. Dessa quantidade de energia, quase a metade é utilizada para satisfazer a demanda de calefação e de refrigeração, tomando em conta que, do resto, aproximadamente 30% é perdido por deficiência na construção dos tetos, quando os mesmos não se encontram vedados de maneira adequada, permitindo grandes fugas de calor em condições de climas frios ou quentes.

“Os estudos da Cámara Argentina da Construcción mostram a importância e o potencial da conservação da energia na vedação dos edifícios. Foram apresentados vários trabalhos técnicos que mostram que os investimentos com esse objetivo se recuperaram rapidamente”, destaca Fernando Lago.



Fernando Lago explica que, desde 2003, o setor tem incrementado sua participação no PIB nacional.

registrou durante o período um incremento anual de 14,1%.

A venda de insumos da construção ao mercado interno registram, em conjunto, variações positivas na maioria deles. Em consequência, são observados aumentos de 12,2% em pisos e revestimentos cerâmicos, 10,4% em cimento, 10% em ferro redondo para concreto, 9,9% em tijolos ocós e 7,2% em tintas para construção. No entanto, foi registrada uma queda de 1,3% em asfalto.

CONJUNTURA

O bom momento do setor da construção está baseado nos significativos investimentos públicos que tem realizado o Estado nos últimos anos, obras principalmente direcionadas a infraestrutura viária e moradia, além de importantes projetos energéticos. Essa tendência de desembolsos públicos vai se manter pelos próximos anos.

O fato de usar a construção como ferramenta contracíclica traz consigo importantes vantagens: gera investimento, gera trabalho e deixa uma infraestrutura importante para as atividades do país, convertendo-se em capital.

vendas ao setor privado dos produtos das doze empresas líderes nacionais (Later-Cer/Cerámica Quilmes, FV, Loma Negra, Cerro Negro, Klaukol, Aluar División Elaborados, AcerBrag, Plavicon, El Milagro-Cefas, Ferrum, Eternit-Durlock e Acqua System),

INDICADOR SINTÉTICO DA ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO

ANO	NÚMERO ÍNDICE COM SAZONALIDADE BASE 2004=100	% COM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR
1994	98,2	15,6
1995	82,6	-15,8
1996	86,0	4,0
1997	104,3	21,3
1998	111,2	6,7
1999	104,6	-6,0
2000	93,9	-10,2
2001	84,0	-10,5
2002	60,2	-28,3
2003	83,0	37,8
2004	100,0	20,5
2005	118,7	18,7
2006	137,9	16,2
2007	147,9	7,2
2008	154,6	4,5
2009	151,5	-2,0
2010	168,1	11,0

Fonte: INDEC, Dirección de Estadísticas de Actividades Secundárias e Servicios.

“Nos últimos anos está dando-se prioridade ao investimento em construção, alcançando no período entre 2008 e 2010 um investimento de cerca de 13% do PIB (no caso da Argentina, este está beirando os 300 milhões de dólares), com um investimento público anual da ordem de 3,5% ou 4% do PIB”, destaca o executivo. Em relação ao anterior, adverte que “nossos estudos confirmam que os países que cresceram na última década, o fizeram porque investiram em infraestrutura produtiva pública um valor aproximado a 7% do PIB, e esse deveria ser nosso objetivo”.

Parte importante das iniciativas atuais acompanham a infraestrutura energética, que está crescendo rapidamente, principalmente graças aos projetos renováveis não convencionais e com uma forte tendência ao biodiesel. A Argentina é o principal produtor mundial destes combustíveis. A participação dos setores de Energia, Combustíveis e Mineração alcançou 24,27% dos investimentos >

O setor localizado próximo a Puerto Madero é hoje lugar de inúmeras construções.





O bom momento da indústria se deve em parte aos importantes investimentos que vem realizando o Estado nos últimos anos, principalmente dirigidas a infraestrutura viária e moradia social.

Por outro lado, a CAC está realizando uma série de estudos técnicos para determinar as obras de infraestrutura pública e equipamento social necessárias para sustentar o nível da expansão experimentado nos últimos tempos e para manter esse índice nos próximos anos. De fato, a Argentina deve aspirar a um crescimento de 5% anual, acumulativo, segundo o executivo. “Para poder crescer e fechar as brechas de infraestrutura, os déficits de iluminação e outros aspectos, necessitamos um investimento ainda maior ao dos últimos anos, que já foi alto a nível histórico”, agrega.

públicos durante 2010, seguidos por Transporte, que representou 39,7% dos gastos.

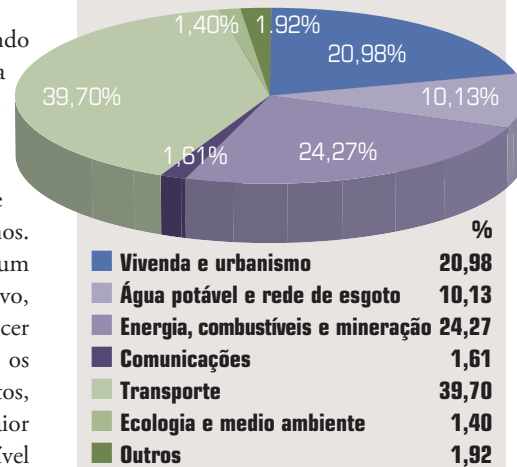
Vale a pena citar que, na Argentina, a quantidade de vias expressas pavimentadas em metros cuadrados não é tão alta. “É um país muito extenso e por mais que a gente tenha uma ampla rede, a densidade não é tão grande, o que exige aumentar o investimento nesse sentido: pavimentar uma rede terciária para a saída da produção (que hoje são caminhos naturais) e converter as estradas em autopistas para enfrentar as necessidades com relação a expansão do trânsito”, afirma Lago.

Em termos econômicos, espera-se que no presente exercício continue a compra de bens imóveis como resguardo de valor, o que também vai favorecer a atividade privada, apesar do aumento do preço dos materiais e da mão de obra.

É assim como no setor privado a parte mais importante do investimento foi para a construção de moradias para setores ABC-1. Atualmente, quem compra bens imóveis são aqueles que podem pagar 100% do valor com capital próprio. Os setores médios do país são os que mais têm ficado de mãos atadas nesse sentido.

“A Câmara tem estudado o assunto, mas é um problema de financiamento das pessoas que solicitam, para as quais se estabeleceram certos critérios que ampliam as opções destes setores da sociedade”, explica Lago.

PARTICIPAÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO 2010 - POR SECTORES



Fonte / Câmara Argentina da Construção

INVESTIMENTOS

A Argentina confirmou no final de fevereiro um crédito de mais de 3,5 bilhões outorgado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Corporação Andina de Fomento (CAF) e pelo Banco Mundial, que se destinarão ao financiamento de obras para o acesso a serviços de água e saneamento, assim como também uma melhor infraestrutura viária.

Uma das iniciativas é o projeto Norte Grande Infraestrutura Viária, que vai

contribuir ao desenvolvimento econômico sustentável de Catamarca, Chaco, Corrientes, Formosa, Jujuy, Misiones, Salta, Tucumán e Santiago del Estero, províncias onde moram 7,5 milhões de pessoas, sendo que 72% destas vive em situação de pobreza e/ou extrema pobreza.

Nesses setores, somente 20% da rede viária da província está pavimentada. Quanto ao acesso às redes de água potável e esgoto, 15% e 61% da população carece desses serviços básicos, respectivamente.

CÂMARA ARGENTINA DA CONSTRUÇÃO COMPLETOU 75 ANOS

Fundada em 1936, a Câmara Argentina da Construção fez 75 anos no último dia 6 de fevereiro. Este organismo agrupa mais de 1.200 empresas (que atuam vinculados a temas como moradias, obras públicas, eletromecânicas, hídricas, saneamento, nucleares, mineiras e ferroviárias, entre outros), e conta com 27 delegações que cobrem todo o país.

Carlos Enrique Wagner, presidente do organismo afirmou: “é um momento transcendental poder celebrar os 75 anos da criação da instituição que hoje tenho a honra de presidir. O progresso, o crescimento e o desenvolvimento da nação, pode ser observado repassando a história da construção, mas gostaria de enfocar-me na tarefa que o setor deve assumir às vésperas de construir o terceiro século de vida da Pátria. Neste desafio, a Câmara Argentina da Construção vai continuar incentivando e insistindo em que o investimento em infraestrutura, em construção de moradias e edifícios e em obras de engenharia seja o pilar que manterá o crescimento contínuo e sustentável, alcançado nos últimos anos, e o que uma economia em constante expansão exige com o olhar voltado ao futuro”.



O projeto conta com um financiamento de 400 milhões de dólares e vai reduzir os custos de transporte para os usuários da rede provincial, em corredores selecionados da região, melhorando a integração e a competitividade das províncias do norte do país.

Por sua vez, serão destinados 200 milhões de dólares para a iniciativa de Água e Saneamento, para assim incrementar o acesso ao abastecimento de água potável e drenagem urbana. Um milhão de pessoas, que hoje não tem acesso à água ou ao serviço de saneamento, vão perceber melhorias nos próximos cinco anos.

PERCEPÇÃO SETORIAL

Segundo a Pesquisa de Qualidade da Construção, realizada pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da República Argentina (INDEC) e que captura informação de mais de cem empresas construtoras nacionais de grande e médio porte, para o primeiro trimestre de 2011 havia perspectivas de estabilidade com relação à evolução da atividade do setor. No

entanto, são mais otimistas aqueles que se dedicam especialmente a construir obras públicas.

De fato, 58,8% das empresas que realizam obras privadas esperam que a atividade se mantenha estável, enquanto que os outros 32,4% aguardam um aumento da atividade. Os restantes 8,8% esperam uma diminuição. No entanto, nas empresas dedicadas a obras públicas, as respostas ficaram divididas da seguinte maneira: 47,9% opinou que a atividade não vai mudar, 45,8% estimou que vai aumentar e o 6,3% vislumbra uma baixa, indica o estudo.

Essas perspectivas surgem em um contexto geral do setor, no qual 97,9% das empresas dedicadas às obras públicas estão plenamente ativas, enquanto que entre as dedicadas às obras privadas essa porcentagem diminuiu a 88,2%.

Com relação ao tipo de obras que se realizarão nos próximos três meses, a pesquisa mostra que as empresas que se dedicam às obras privadas avaliaram que a construção de moradias representaria um 36,5%, seguido pelos edifícios comerciais

PRODUTOS IMPORTANTES DA CONSTRUÇÃO

VARIAÇÃO 2009 / 2010 (%)

Asfalto	-1,3
Cimento Portland	10,4
Ferro redondo p/concreto	10,0
Tijolos Ocos	9,9
Pisos e revest. cerâmicos	12,2
Pinturas para construção	7,2

Fonte: INDEC.

(15,6%), obras públicas e pavimentação (13,4%) e edifícios industriais (8,6%), entre outros.

Por outro lado, as empresas que se dedicam a obras públicas responderam neste caso: construção de moradias (28,9%), obras viárias e pavimentação (26,6%), infraestrutura de transporte (8,5%) e edifícios educacionais (7,1%), entre outros. ■

FORJAS IRIZAR

MANUFACTURER OF ORIGINAL CRANE PARTS

- Forged Crane Hooks according to International Standards.
- Custom Hooks for Lifting and Mooring appliances
- Complete Hookblocks and Crane Bottomblocks as per FEM, customer drawing or own engineering.
- Your right partner for crane components design, production & testing

NEAR CENTURY LONG EXPERIENCE

CeMAT
SOUTH AMERICA

FORJAS IRIZAR S.L.
 Head offices: Hiribarren nº26
 P.O. BOX 8 - 20210 Lazkao - Spain
 PHONE: +34 943 880 936
 FAX: +34 943 889 572
 e-mail: irizar@forjas-irizar.com

www.forjas-irizar.com

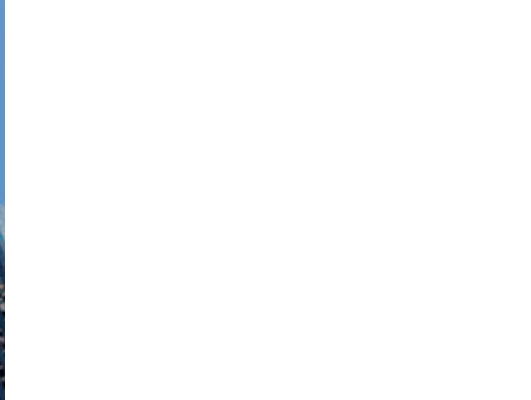
INTERNATIONAL HALL
STAND A01-6

Uma linha completa de torres de perfuração hidráulicas

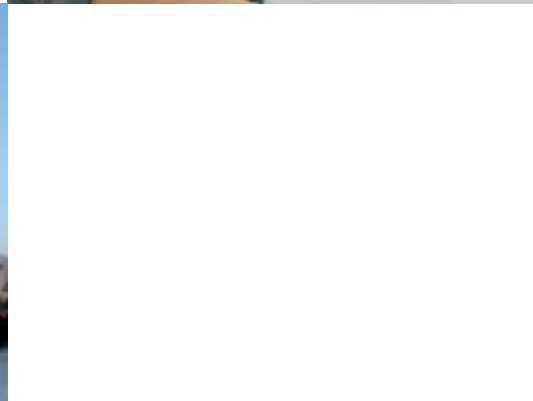
- Engenharia de solo
- Micro estaqueamento
- Furos de ancoragem
- Injeção de massa pressurizada
- Perfuração ambiental
- Poços d'água
- Perfuração geotérmica
- Aplicações especiais

25^o
ANNIVERSARY

Via Calalta 24/B - 31039 RIESE PIO X (TV) Italy
 Tel +39 0423/7585 - Fax +39 0423/755592
 sales@comacchio-industries.it
www.comacchio-industries.it



Simply excellent cranes



Nossa prioridade é a excelência, nossos meios são a qualidade e a inovação e nossa força motriz é nossa equipe composta por pessoas empenhadas no objetivo da **JASO** de dar a nossos clientes os melhores serviços e soluções excelentes, tanto em desempenho como na relação de preço/qualidade.

JASO. Uma nova maneira de fazer as coisas.



Simply excellent cranes

www.jasogroup.com

Carretera Madrid - Irún, Km. 415 • 20213 Idiazabal (Gipuzkoa) • ESPANHA
T.: (+34) 943 18 70 00 • F.: (+34) 943 18 70 20 • E.: jaso@jaso.com

INTHELIN®



O Rei das Montanhas Chinesas Nunca Descansa Sobre Suas Conquistas

Na China, o nome Shantui é sinônimo de carregadeira.

De fato, somos o Rei da Montanha há décadas e agora nossas máquinas abrem caminho para o crescimento, oferecendo uma completa linha de equipamentos para construção e manuseio de cimento.

Enquanto diversificação e internacionalização são estratégias importantes, nosso foco principal permanece no Valor Shantui. A Shantui oferece um equilíbrio único entre desempenho e preço, o que nenhum concorrente pode igualar. Além disso, temos seguidores de valores culturais que nos tornaram uma das Mais Reconhecidas Marcas e uma das empresas multinacionais líderes na China. Esta é a Shantui.

SHANTUI VALUE WORKS FOR YOU.



SHANTUI
VALUE THAT WORKS™
www.shantui.com

Análise setorial argentino

Com a aproximação das novas eleições presidenciais, o país está fortalecendo cada vez mais os investimentos públicos de infraestrutura. Reportagem de **Karen Blanford**.

A Argentina é um dos maiores países da América do Sul e um dos mais prósperos. Com uma população de mais de 40 milhões de habitantes, é o segundo maior depois do Brasil. Um dado particular é o caráter urbano do país, com aproximadamente 92% da população vivendo em cidades e a metade deles em Buenos Aires.

Atualmente, a média de habitantes por casa é de 3,5 pessoas, apesar que este índice tende a diminuir durante a próxima década, devido ao que o crescimento do mercado imobiliário foi mais acelerado que o da população.

No entanto, os ganhos per capita dos argentinos são maiores do que a média sul-americana, com cifras 18% acima do dos outros países da região.

A principal indústria é a agricultura, com um faturamento que superou os 3,7 bilhões de dólares durante 2010. A construção está na posição número seis do ranking, contribuindo com 14,4 bilhões de dólares. O setor empregou cerca de 378 mil trabalhadores durante o ano passado, 10,4% menos se comparado aos 422 mil empregos registrados durante 2008.

É importante lembrar que a Argentina está dentro dos países VISTA (Vietnã, Indonésia, África do Sul, Turquia e Argentina), nações com economias fortes e importantes recursos naturais, o que as convertem em destinos interessantes para os investidores internacionais. Agora que as oportunidades de investimento nos países BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) estão se estabilizando e seus mercados estão em processo de saturação, os investidores estão direcionando o olhar aos países VISTA, em busca de oportunidades mais robustas de investimento.

AMBIENTE POLÍTICO

A presidente da Argentina, Cristina Fernández, classificou a construção como uma das dez principais áreas em desenvolvimento. Outra das indústrias consideradas pelo Plano Estratégico Nacional de Industrialização 2020, incluem alimentação/ agricultura, têxteis, florestal, bens de capital, automóveis e suas peças e químicos.

Cristina comentou a intenção de proteger ativamente a indústria nacional e os trabalhadores. Fazendo referência à polêmica reeleição de outubro de 2011, Fernández estabeleceu um programa de incentivos para a infraestrutura para impulsionar a economia mediante o financiamento de alguns projetos muito necessários e notórios.

A infraestrutura de transporte foi em sua maioria privatizada durante a década de 90, o que levou a importantes melhorias no sistema. O colapso econômico de 2001-2002 estancou o progresso quando os operadores privados tiveram prejuízos e por isso não foram capazes de continuar investindo nos sistemas de infraestrutura. Em 2010, a União Europeia criou um Fundo de Investimento da América Latina para impulsionar os investimentos em energia e transporte na região, sendo a Argentina um mercado-chave.

Com uma corrente contrária às privatizações e à atração de novos investimentos estrangeiros, a presidente tendeu a uma cada vez maior intervenção estatal na gestão de infraestrutura. O papel do Ministério de Planificação se fortaleceu durante os últimos anos e tudo indica que essa tendência vai continuar.

PERSPECTIVAS

A Argentina experimentou um colapso econômico entre os anos 2000 e 2002. Desde 2003, o país aproveitou um forte crescimento do PIB real, entre 7% e 9% anual, exceto em 2009, quando registrou um crescimento pouco menor a 1%.

No futuro, se espera que o crescimento da Argentina se atenúe, crescendo a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 4,3% até 2015. Apesar que é um indicador respeitável, será uma desaceleração significativa para a nação.

Na atualidade, o crescimento da infraestrutura (incluindo o transporte, a saúde pública e a geração de energia) é o maior segmento dos gastos da construção da Argentina, representando 49% do total. No entanto, a construção residencial abrange 29% dos gastos do setor e as estruturas não residenciais (incluindo escritórios, setores comerciais, institucionais e edificações industriais) abrangem menor segmento com 21%.

Até 2013, o gasto total da construção no país vai aumentar a uma taxa CAGR de 3,8%. A construção não residencial será o setor que experimentará um dos crescimentos mais rápidos. Já o crescimento no tema infraestrutura vai diminuir à medida que terminem os incentivos de gastos pré-eleitorais do governo da presidente Fernández. O crescimento dos gastos residenciais baixará até alcançar 3,6% anual. ■

SOBRE GLOBAL INSIGHT

Reconhecida como uma das mais confiáveis empresas de projeções no mundo, IHS Global Insight tem mais de 3.800 clientes nos setores industrial, financeiro e governamental. A empresa conta com 600 funcionários e possui 23 sucursais em 13 países.

■ Para mais informações visite www.globalinsight.com



**GLOBAL
INSIGHT**

Nada fica no caminho de uma Godwin

As melhores bombas portáteis do mundo para a construção estão agora facilmente ao seu alcance. As bombas Godwin foram construídas para trabalhar de forma eficiente e sem problema, o que evita interrupções na obra, mantendo a equipe trabalhando e seu projeto dentro do orçamento. Estas bombas auto-escorvantes requerem mínima manutenção e monitoramento. Foram construídas para aguentar as mais intensas exigências de escoamento, tornando-se em as bombas mais resistentes e altamente confiáveis em qualquer circunstância. Uma abrangente gama de bombas Godwin e acessórios estão disponíveis, junto com nosso expertise, para garantir a operação do melhor sistema possível, escoando água suja, resíduos e todo o resto que estiver impedindo o caminho. Você também poderá contar com o nosso serviço e apoio, quer compre, alugue ou opte por uma solução total.

Agora, as bombas Godwin estão disponíveis nos centros ITT de venda, aluguel e serviço mais próximos de você. Entre em contato hoje mesmo.

ITTWWW.com/construction



ITT

A Godwin e a Flygt fazem parte da seleção ITT de soluções de escoamento e tratamento de águas residuárias com um portfólio completo de bombas portáteis para os locais de obras de construção, minas, túneis e uso municipal.

Godwin | Flygt

Argentina, Bolivia, Paraguay y Uruguay: +54-11-4589-1111. Chile: +56-2-562-8631. Colombia: +57-317-645-5362. Brasil: +55-11-3732-0150. Perú: +51-1-464-8533. México: +52-442-1926700. Venezuela: +58-212-241-8025. Caribe, Centro América y demás países Latinoamérica: +1-305-593-9749.

A construção olha positivamente para o futuro



As expectativas eram altas e o evento cumpriu com todas. Otimismo e novos equipamentos estavam presentes na ConExpo Con/Agg 2011. Reportagem de **Cristián Peters**.

A Liebherr apresentou escavadeiras hidráulicas, carregadeiras sobre rodas, sobre esteiras, equipamentos de cimentação e guindastes torre, entre outros equipamentos.



Quase 120 mil visitantes registrados marcaram presença na ConExpo-Con/Agg em Las Vegas, Nevada, Estados Unidos, entre os dias 22 e 26 de março, o que significa uma queda de 16% com relação ao público da versão anterior, em 2008, refletindo as contínuas dificuldades pelas quais passa o setor da construção desse país.

De fato, o número de visitantes locais caiu aproximadamente 21%, de 116 mil pessoas durante a versão anterior a 91 mil nesta. Mas se esse dado reflete a realidade dos Estados Unidos, o crescimento dos mercados mundiais em desenvolvimento ficou em evidência pelo significativo aumento dos visitantes estrangeiros, que representaram 24% do total, em comparação com 19% em 2008.

Os organizadores da ConExpo, que pertencem à Associação de Fabricantes de Equipamentos (Association of Equipment Manufacturers, AEM), manifestaram que o estado de ânimo na feira foi muito positivo,

apesar da insegurança econômica, e que os expositores haviam informado importantes compras e oportunidades de vendas.

“A indústria da construção tem passado por momentos muito difíceis, com recordes de desemprego desde a última ConExpo-Con/Agg em 2008”, informou Megan Tanel, vice-presidente de eventos e exposições da AEM. “Mas graças às cifras positivas obtidas e o apoio da indústria à feira, estamos otimistas com relação ao futuro e esperamos ver que essas ordens de compra sejam efetivas”.

Por sua vez, Mike Haberman, presidente da ConExpo 2011, destacou que “havia uma enorme sensação otimista na mostra, foi realmente bom ver a nossa indústria olhando para o futuro com certa empolgação após a recessão”.

A exibição atraiu mais de 2.400 expositores instalados em mais de 215 mil m² de espaço, os quais aproveitaram para mostrar suas últimas novidades em termos de produtos e serviços. Apesar que muitos estão dedicados ao mercado norte-americano, é possível conhecer as novas tendências que estão surgindo no mercado do equipamentos para construção e qual é a temperatura do momento na indústria.

LIEBHERR

Uma das maiores exposições da feira esteve nas mãos da Liebherr, empresa alemã que aproveitou a ocasião para fazer uma revisão de seus resultados financeiros correspondentes ao ano de 2010, período no qual registrou negócios por aproximadamente 10,1 bilhões de dólares, 9% acima do ano anterior. De acordo com Winfried Boehm, membro da diretoria da Liebherr-International AG, o principal responsável desta subida foi o setor de equipamentos para construção, que >



A companhia expôs, na ConExpo, guindastes Grove, Manitowoc, National Crane e Potain, muitos dos modelos eram mostrados pela primeira vez no mercado norte-americano.

marcou um aumento de 16% nas vendas, alcançando um total de 6,2 bilhões de dólares, graças a uma recuperação de 34% nas áreas de terraplanagem e mineração.

A empresa apresentou no seu stand escavadeiras hidráulicas, carregadeiras de rodas, de esteiras, tecnologia do concreto e guindastes de torre, entre outros, alguns destes eram lançamentos totalmente novos para o mercado norte-americano.

Uma das novidades foi o guindaste 81K, um equipamento de montagem rápida. Segundo explicou Matthias Donner, diretor geral da Liebherr-Werk Biberach GmbH, “vemos uma procura maior deste tipo de equipamento em projetos de infraestrutura no mundo todo. Se falamos de trabalhos de construção, como estradas, usinas de tratamento de água, trabalhos de águas residuais e outros, a nova 81K, com sua capacidade de carga de 13 mil libras,

tem uma grande procura”.

Pela primeira vez neste tipo de guindastes, um modelo conta com o SPEED2LIFT, um sistema de rebobinamento duplo. O guindaste funciona de maneira econômica, com uma divisão ideal das capacidades de carga e velocidade.

O modelo também conta com MICROMOVE, um sistema de posicionamento fino que permite mover a carga de maneira fácil e precisa.

Outra das novidades da marca, durante o evento, foi o guindaste flat top 285 EC-B 12 Litronic, que é o maior da linha. O equipamento pode proporcionar um raio de trabalho de até 75 metros e a distância da lança pode ser configurada em três tamanhos diferentes: 5 metros, 24,4 metros e 75 metros.

MANITOWOC

Com grande interesse no mercado latino-americano, a Manitowoc anunciou a construção de sua primeira fábrica na região, que estará localizada em Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

A instalação de 25 mil m² quadrados, que começará a produzir em meados de 2012, focará inicialmente guindastes hidráulicos e alguns modelos da Potain.

A companhia expôs, na ConExpo, guindastes Grove, Manitowoc, National Crane e Potain, apresentando muitos modelos pela primeira vez ao mercado norte-americano.

O maior equipamento do stand foi o guindaste de esteiras Manitowoc 16000, especializado na instalação de turbinas eólicas.

Da marca Grove, o destaque foi a GMK6300L. Este guindaste tem um veículo de seis eixos e uma lança principal de 79,86 metros, a mais longa da categoria. Outro guindaste Grove apresentado foi a RT9150E, o maior guindaste para terrenos difíceis do mundo. Tem uma capacidade de 136,1 toneladas métricas e uma lança principal de 60,05 metros.

A Potain MCT 88 também foi exibida. Este guindaste é de rápida instalação e oferece aos usuários flexibilidade com relação às configurações para adaptar-se a diferentes aplicações. A MCT 88 é a maior da linha de guindastes *flat top* para uso urbano. O equipamento apresenta

TEREX LATIN AMERICA

Outra companhia que teve destaque na feira foi a Terex, empresa que cada vez mais está potencializando sua presença no mercado latino-americano consolidando sua posição entre as plataformas aéreas de trabalho e máquinas para pavimentação de estradas na região. É importante destacar que a Terex Latin America espera manter o ritmo de crescimento e aumentar suas vendas em 50% durante 2011. Com um faturamento de 350 milhões de dólares em 2010, a empresa consolida sua posição de liderança na venda destes equipamentos em toda a América Latina.

A empresa está investindo também em planos mais agressivos para abranger novos setores do mercado com a venda de guindastes e máquinas compactas para a construção, além de atender as demandas de unidade móvel de britagem e peneiramento de escombros nas obras de construção civil, mineração e pedreiras.

Cerca de 80% dos equipamentos vendidos no Brasil são importados e a Terex já trabalha para ganhar mais competitividade e nacionalizar parte da produção com a construção da segunda fábrica no Brasil, prevista para o começo de 2012.



A Terex está em planos mais agressivos para abranger novos setores do mercado com a venda de guindastes e máquinas compactas para a construção.

A empresa lançou durante o evento a nova linha de modelos série G, dedicada aos mercados europeu e norte-americano.



uma capacidade máxima de 4,99 toneladas métricas.

O maior guindaste montado sobre caminhão da linha National Crane, o NBT55 de 49,90 toneladas métricas, também foi exibido na feira.

KOBELCO

A empresa lançou durante o evento a nova linha de modelos série G, dedicada aos mercados europeu e norte-americano. Com capacidades entre 60 e 250 toneladas métricas, estes equipamentos contam com um novo design, atualizado e melhorado, levando em consideração o ponto de vista do cliente e conceitos como segurança, confiança e eficiência.

Os novos modelos foram criados a partir das necessidades dos usuários finais e experiências reais em obra, incorporando aspectos como transporte, montagem e conforto do operador.

Os novos equipamentos da Kobelco contam com motores que cumprem com as normas de emissão vigentes e que

inclusive alcançam uma economia de 30% no consumo de combustível, comparado com modelos anteriores.

“Adotamos um sistema de economia de energia totalmente novo, chamado G Mode, e que é complementado com sistemas como Auto Idle Stop System (detenção automática do motor sob certas condições de baixa rotação), Energy Saving Winch Control System (sem carga, o tambor de cabo de elevação pode girar com velocidade máxima sem necessidade de acelerar o motor) e Engine RPM Limitation System (ao reduzir a RPM do motor, é possível conseguir um melhor rendimento no modo normal).

VOLVO

Uma nova geração de escavadeiras, carregadeiras de rodas, carregadeiras articuladas, retroescavadeiras, motores e minicarregadeiras, são algumas das novidades que a Volvo apresentou durante a ConExpo.

A companhia exibiu mais de 16 produtos >



Manitex ▲ LIFTKING

Os Especialistas em Manuseio de Materiais

A Manitex Liftking é um fabricante Norte-americano de uma linha completa de Empilhadeiras para Todo Terreno e Veículos Projetados para Aplicações Especiais.

Estamos neste mercado desde 1968 e contamos com mais de 150 colaboradores dedicados, trabalhando em Woodbridge (Toronto), Canadá.

A Manitex Liftking vem fabricando Empilhadeiras para Todo Terreno e outros Equipamentos de Manuseio de Materiais para aplicações comerciais e militares por mais de 30 anos.

A Manitex Liftking tem mais de 6.000 unidades operando por todo mundo e mais de 170 Pontos de Venda que comercializam e dão suporte às unidades ao redor do globo.

LOWRY De 6.000 a 30.000 lb

STRAIGHT MAST - SÉRIE M - De 6.000 a 20.000 lb

STRAIGHT MAST - SÉRIE P - De 6.000 a 30.000 lb



CONSULTE SOBRE OPORTUNIDADES PARA DISTRIBUIDORES

Tel: + 1 905 265 3965

www.manitexliftking.com

email: mark@liftking.com



Uma nova geração de escavadeiras, carregadeiras sobre rodas, carregadeiras articuladas e retroescavadeiras foram algumas das novidades que a Volvo apresentou na ConExpo.

Entre as novidades apresentadas pela JCB durante a ConExpo, o destaque ficou para a nova empilhadeira todo terreno JCB 950.

e entre eles estavam a nova série F de equipamentos articulados, a série B de retroescavadeiras, a série D de escavadeiras e a série B de motoniveladoras.

Com um stand de mais de 2.700 m², os visitantes puderam conhecer a motoniveladora G946B, a compactadora SC116D e a fresadora MT2000, todas para a área de construção viária. No entanto, no setor de gás e petróleo, entre os equipamentos expostos, o destaque ficou com as



escavadeiras EC480D e ECR48C, a retroescavadeira BL70 e a carregadeira de rodas L90. Finalmente, na área de pedreiras e agregados era possível encontrar alguns dos maiores equipamentos da empresa, como o caminhão articulado A40F e a carregadeira de rodas L350.

É importante destacar o recente investimento anunciado feito pela companhia em Shippensburg, Estados Unidos, no valor de 100 milhões de dólares, que será destinado à instalação de uma fábrica e produção de carregadeiras de rodas, escavadeiras e caminhões articulados.

JCB

O ano passado foi um bom período para a JCB, a empresa vendeu 51.600 equipamentos, 43% a mais que as 36 mil unidades comercializadas em 2009. Dessa maneira, a companhia não só manteve a posição como o principal produtor de retroescavadeiras e manipuladores telescópicos, como também aumentou a participação em 45% e 28%, respectivamente.

O vice-presidente da companhia, John Patterson, destacou a importância do mercado latino-americano em geral e especialmente do brasileiro. “Enquanto as vendas em economias desenvolvidas, como Estados Unidos e Grã-Bretanha, estão começando a se recuperar, mercados emergentes como Brasil, Rússia, Índia e China impulsionaram nosso crescimento durante 2010”, afirmou. Nesse contexto,

A POTÊNCIA DO BRASIL NO MERCADO DE MÁQUINAS

A Sociedade Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção (Sobratema) aproveitou o contexto da ConExpo para fazer publicidade de um



dos mais destacados eventos de construção da América Latina: M&T Expo 2012, que se realizará de 29 de maio a 2 de julho do próximo ano.

Durante sua edição anterior, em 2009, a M&T Expo concentrou 436 expositores (231 locais e 205 internacionais) e mais de 41.372 visitantes, em um espaço de 85 mil m². O volume de negócios previsto durante a feira foi de 500 milhões de dólares.

Durante uma palestra relacionada às oportunidades de negócios no mercado brasileiro, o vice-presidente da organização, Mario Humberto Marques, destacou que os investimentos no país para os próximos anos poderiam alcançar 800 bilhões de dólares. E até 2016, o Brasil construirá ou ampliará dez mil obras em todo tipo de setores: hidrelétricas, parques esportivos, portos, aeroportos, estradas, metrô, hotéis, trens de alta velocidade, entre outros.

Um dado importante também é que o crescimento do PIB brasileiro para os próximos anos, segundo projeções, alcançará em média 5,5% anualmente.

De acordo com Marques, o Brasil representa 3,5% do mercado mundial de máquinas e equipamentos e 40% do mercado latino-americano.

Vale a pena citar que a Sobratema está organizando também dois importantes eventos que serão realizados de 10 a 13 de agosto deste ano em São Paulo:

M&T Peças e Serviços 2011: única feira especializada em compostos, peças de reposição, produtos para manutenção e mecânica, ferramentas, locação e todos os outros serviços relacionados com as máquinas para a construção.

Construction Expo 2011: a feira reunirá empresas especializadas em satisfazer as necessidades do setor e contará com um público profissional, responsável pelas decisões de contratação em toda a rede de materiais, prestação de serviços e soluções para a execução de obras.



A Komatsu contou com um stand completo na ConExpo 2011.

o executivo anunciou um investimento de 100 milhões de dólares para a construção de uma fábrica no Brasil. “O mercado brasileiro de escavadeiras cresceu 65% no ano passado, enquanto o de retroescavadeiras 47%”, comentou.

A nova fábrica, localizada em São Paulo, contará com 32.500 m² e utilizará a mesma tecnologia da fábrica da JCB em Savannah, Estados Unidos. A construção deve terminar ainda este ano.

Com relação aos equipamentos, entre as novidades apresentadas pela JCB durante a ConExpo, o destaque ficou por conta da empilhadeira todo terreno, a JCB 950, que é ideal para operações em depósitos de materiais para a construção, estaleiros e atividades florestais, onde a grande mobilidade e um mastro versátil convertem a máquina em uma solução altamente

produtiva.

Com uma ampla cabine, que oferece conforto durante toda a jornada de trabalho, a JCB 950 tem um peso de 4,4 toneladas e está equipada com um motor Dieselmix, com uma potência de 84 HP (63kW) e um par de 350 NM. A empilhadeira incorpora uma transmissão Synchro Shuttle da JCB, que combina uma caixa de marchas synchromesh de quatro velocidades e um conversor de par integrado, com um inversor de sentido de marcha elétrico para ter uma mudança de sentido mais suave. Os quatro modelos da linha podem ter tração em duas ou quatro rodas, com eixos JCB MaxTrac que proporcionam um rendimento sem concorrência, sem importar as condições do terreno. A velocidade máxima de deslocamento é de 29 km/h.

A JCB 950 tem uma capacidade de elevação de 4,5 toneladas, até uma altura de 3,6 metros no menor mastro. Essa mesma carga pode ser levantada até 4,5 metros utilizando qualquer um dos três mastros mais compridos. Com o maior, é possível elevar cargas de 2,8 toneladas até 5,5 metros de altura e de 2,2 toneladas até 6,7 metros.

Outra novidade foi o veículo multi-serviço todo-terreno 4x4, WorkMax 800D, que oferece 600 kg de carga útil, muito interessante para diferentes setores. O lançamento deste novo modelo se soma à atual gama de equipamentos disponíveis que inclui o atual WorkMax 1000 D e o WorkMax 6x4.

JLG

A companhia JLG lançou o maior plataforma de trabalhos aéreos autopropulsada do mercado que, com um comprimento de 45,7 metros, foi desenhado para oferecer maior alcance e maior flexibilidade em termos de espaço de trabalho.

O novo equipamento 1500SJ é o último modelo agregado à série Ultra, da fabricante de plataformas elevatórias e manipuladores telescópicos, e vem satisfazer um novo mercado. O equipamento inclui também uma lança telescópica que se prolonga até 7,6 metros para alcances verticais e

horizontais.

Para uma maior facilidade na hora de operar a máquina, os trabalhadores contam com telas gráficas LCD, por meio das quais recebem todo tipo de informação referente à plataforma.

Da mesma forma que todos os equipamentos Ultra, o 1500SJ oferece uma dupla capacidade de 454 kg e 227 kg, três modos de direção e sistemas avançados para colaborar no posicionamento da plataforma.

KOMATSU

A empresa aproveitou a exibição da ConExpo para lançar o novo caminhão articulado HM300-3, que está equipado com um motor SAA6D125E-6 que cumpre com a norma Tier 4 Interim.

O HM300-3 tem um peso máximo bruto de 52.230 kg e pode transportar até 28.100 t de carga útil à velocidade máxima 58,6 km/h.

Segundo a companhia, o equipamento oferece um rendimento operacional melhorado, menor consumo de combustível, maior comodidade para o operador e uma maior capacidade de serviço, aumentando a produtividade e diminuindo os custos de operação.

O HM300-3 está equipado com a tecnologia telemática KOMTRAX que envia a informação de seu funcionamento a um site seguro. Dados como o consumo de combustível diário, utilização da máquina, horas de funcionamento, localização, advertências e alertas de manutenção, são passadas à aplicação web.

Outra novidade da Komatsu na feira foram os tratores de esteira D155AX-7, que têm um peso operacional de 87.100 lb, e a nova linha D65-17.

JOHN DEERE

Aproveitando o contexto da ConExpo 2011, a companhia lançou um novo caminhão articulado, o maior da linha, com uma capacidade de 41,7 toneladas. “Os clientes estavam pedindo um equipamento com uma capacidade maior, então trabalhamos com eles no desenvolvimento de uma máquina confiável. Este trabalho em conjunto permitirá um trabalho de terraplanagem mais rápido e eficiente”, destacou Mark Oliver, gerente de produtos de caminhões articulados de John Deere >



O novo modelo 1500SJ é a última novidade em plataformas de trabalhos aéreos da série Ultra da JLG.



Aproveitando a ConExpo-Con/Agg 2011, a companhia lançou um novo caminhão articulado, o maior da linha, o 460E.

Construction & Forestry.

Uma balança a bordo permite aos operadores do equipamento articulado e do equipamento de carga saber quando o primeiro está com total capacidade graças ao uso de uma barra de luz externa visível para ambos. “Este sistema permite saber exatamente quando a carga está completa, eliminando hipóteses e economizando tempo”, agregou o executivo.

A balança também aumenta a produtividade quando combinada com o sistema JDlink, que ajuda a controlar a quantidade de material carregado por dia.

BOBCAT

A Bobcat apresentou um novo manipulador telescópico, o VersaHandler TTC V619, equipamento compacto que conta com uma capacidade nominal de carga de 3.000 kg, uma altura de elevação de 5,7 m de altura e com uma largura de 91 polegadas ou 94 polegadas.

O modelo foi desenhado para atender a uma demanda na linha da Bobcat, oferecendo aos clientes uma elevação vertical adicional de um pé e mil libras de maior capacidade de carga.

Outra das características do V619 é a visibilidade em 360 graus, um braço de pivô de baixa posição e um novo controle, que permitem aos usuários funções de avanço e retrocesso com apenas uma mudança de alavanca. O operador pode selecionar a direção de deslocamento com um botão, enquanto mantém o domínio sobre o volante e o joystick.

O manipulador telescópico, que conta com um motor de 100 hp, também está equipado com um sistema semi-automático de reajuste de rodas, o que permite aos operadores escolher entre três modos

de direção: duas rodas dianteiras para deslocamento com uma velocidade maior, direção nas quatro rodas para melhor manobrabilidade e direção caranguejo para o uso em áreas de confinadas. Esta é uma característica standard.

A produção do novo equipamento começará em julho deste ano, na fábrica da Bobcat na França.

LIUGONG

A empresa é um dos principais fabricantes de carregadeiras de rodas do mundo, com 15% de participação no mercado e ocupa a posição número 15 no ranking das maiores empresas fabricantes de equipamentos para a construção de 2010.

A companhia chinesa conta com 12 linhas de produtos, entre as quais estão os bulldozers, retroscavadeiras, minicarregadeiras, niveladoras, compactadoras e pavimentadoras, além das carregadeiras de rodas. No ano passado, a Liugong vendeu mais de 56.500 equipamentos fabricados em suas 16 instalações ao redor do mundo.

O presidente da companhia chinesa, Zeng Guang’na, anunciou durante a feira a recente aquisição da empresa polonesa HSW, operação que definiu como “outro passo na estratégia de crescimento da Liugong”, e agregou: “estamos maravilhados

de alcançar esta relação com HSW já que é uma excelente tecnologia que vai completar nossas linhas de máquinas”.

É importante destacar que o objetivo de Liugong é estar entre os 10 maiores fabricantes de equipamentos de construção nos próximos cinco anos. Para isso, a companhia está potencializando sua presença no mercado norte-americano e assim foi como mostrou sua linha de equipamentos durante a feira. A empresa asiática espera poder contar com mais de 60 distribuidores na região nos próximos dois anos.

O presidente de Liugong da América do Norte, Jim Donoghue, anunciou um sistema de financiamento que será trabalhado em conjunto com a empresa De Lage Landen Financial Services. O acordo oferece opções de financiamento de inventário aos distribuidores de Liugong na América do Norte e também aos clientes finais.

Também é importante considerar que a companhia já está analisando a incorporação de um projeto similar na América Latina no futuro.

NEW HOLLAND

Sete novas minicarregadeiras foram lançadas pela New Holland durante a ConExpo 2011. Os equipamentos

IPAF SE EXPANDE EN LATINOAMÉRICA



IPAF está abrindo um escritório no Chile para atender o mercado latino-americano. É importante destacar que o site da federação já está em português.

A Federação Internacional de Plataformas Aéreas (IPAF) já possui mais de 780 afiliados a nível mundial e suas projeções são muito maiores. A organização, que tem alguns membros na América Latina, está fortalecendo sua rede na região e acaba de estabelecer uma sucursal no Chile para atender ao mercado.

Uma das empresas pioneiras a incorporar-se à federação foi a chilena Aló Rental, uma companhia latino-americana que conta com um Centro de Formação Autorizado e que está prestes a abrir novos escritórios no Peru e na Argentina.

De acordo com Romina Vanzzi, coordenadora de operações da Ibero América da IPAF, “queremos promover o bom uso das plataformas aéreas na América Latina e promover o uso frente a outros sistemas convencionais”.

A executiva afirmou que o objetivo é formar, até o mês de julho, um conselho na região, o qual impulsionará a divulgação de normas de uso correto dos equipamentos, a colaboração a diversas instituições e associações e a formação de operadores.

A IPAF já está vendo a possibilidade de organizar eventos, seminários e palestras técnicas e, para 2012, espera realizar no Chile o ELEVarte, um evento que será um lugar de encontro onde os profissionais do mundo da elevação poderão conhecer as últimas novidades, realizar testes, participar de seminários, entre outras opções.



LA PUERTA

DE ENTRADA AL ÉXITO

Entrega rápida, alta calidad, mejorando el sistema de repuestos y su mejor opción



XCMG es la compañía más grande que fabrica maquinaria de construcción en China y su gama de productos abarca casi todo tipo de maquinaria para la construcción. Además, todas las 16 fábricas de XCMG están en una sola ciudad—Xuzhou, por eso se conoce como la Capital de Maquinarias de Construcción de la China. Está solamente a una hora por avión desde Shanghai o Beijing, ¿puede adivinar dónde se encuentra Xuzhou?

XUZHOU CONSTRUCTION MACHINERY GROUP IMP. & EXP. CO., LTD

Web: www.xcmg.com
Fax: +86 516 8773 9230

Tel: +86 516 8773 9227 +86 516 8773 9237 +86 516 8773 9286
E-mail: export@xcmg.com



da nova série 200 são maiores, mais fortes e mais rápidos que os anteriores. Junto com o equipamento de elevação vertical patentado Super Boom, os novos modelos contam com funções que melhorarão a comodidade do operador e a eficácia. Os comandos proporcionais hidráulicos e eletrônicos estão agora combinados no joystick e dão ao operador o controle total da ferramenta sem esforço.

A função de acoplamento sob pressão facilita muito a troca de ferramentas. O maior arranque do mercado, o máximo alcance e o grande ângulo de descarga garantem ciclos rápidos e produtividade consideravelmente maior.

As minicarregadeiras L218, L220, L223, L225 e L230 contam com uma potência

Sete novas minicarregadeiras foram lançadas pela New Holland durante a ConExpo 2011. Os equipamentos da nova série 200 são maiores, mais fortes e rápidos que os anteriores.

de 57 HP (42kW) até 84 HP (63kW). O modelo L218 tem um peso operacional de 2.660 kg e uma força de arranque cubo de 24,2 kN. O L230 tem um peso operacional de 3.765 kg e uma força de arranque de cubo de 38,2 kN.

Os outros equipamentos compactos, L213 e L215, contam com um desenho de elevação de raio, oferecendo um excelente rendimento de escavação. O L213 tem uma potência de 43 HP (31,8kW), com uma carga nominal de 590 kg e uma força de arranque de cubo de 18,5 kN, enquanto o L215 tem uma potência de 49 HP (36,3 kW), com uma carga nominal de 680 kg e uma força de arranque cubo de 18,5 kN.

DYNAPAC

A companhia exibiu, durante a Conexpo, uma série de novas tecnologias e equipamentos especialmente desenhados para o mercado norte-americano, incluindo novos rolos de compactação, uma pavimentadora e novas técnicas de pavimentação.

Entre os equipamentos em destaque, estão as pavimentadoras de asfalto da série F100, tanto com esteiras como com rodas aptas para suportar climas adversos nas localidades mais remotas.

CASE

A Case expandiu a linha de carregadeiras sobre rodas da série F com a introdução dos novos modelos 1021F e 1121F, ambos fabricados nos Estados Unidos e que levam a companhia a novos tamanhos operacionais de 24.318 kg e 27.636 kg, respectivamente.

Equipados com motores de acordo com a nova norma Tier 4 Interim, suas potências são de 296 HP (221kW) e 320 HP (239kW).

Ambos os equipamentos utilizam uma transmissão hidromecânica que combina as vantagens da transmissão hidrostática com a durabilidade de uma transmissão



A Case expandiu a linha de seus carregadeiras sobre rodas da série F com a introdução do novo modelo 1121F, que conta com um peso operacional de 27.636 kg e uma potência de 320 HP (239kW).

mecânica. As bombas hidrostáticas operam com velocidades mais baixas para uma resposta rápida, enquanto a parte mecânica da transmissão fica responsável pela maior parte dos trabalhos com velocidades superiores.

Os dois modelos tem quatro modalidades para operar: econômica, standard, máxima e automática, permitindo ao operador ajustar o motor e a potência hidráulica em relação à tarefa a executar.

Da mesma forma, uma câmera de vídeo traseira oferece transmissão ao vivo a um monitor colorido localizado na cabine, aumentando a visibilidade para o operador. O joystick de direção Case está disponível como opção para ambos os modelos.

US RADAR

A companhia exibiu durante o evento seu produto Seeker SPR, um radar de



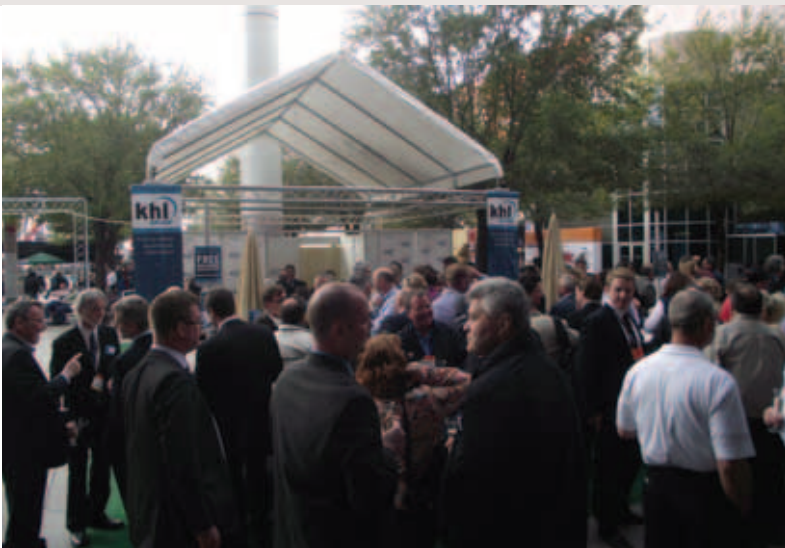
O Seeker SPR é um radar de penetração em superfícies completamente autônomo e de precisão.

CATERPILLAR

Para conhecer as últimas novidades da Caterpillar e alguns dos produtos apresentados pela companhia na ConExpo 2011, veja a página 58.



A Hyster Company contou durante a exibição com o H450HDS, equipamento com uma capacidade de carga de 45.000 libras.



CHAMPAGNE & STRAWBERRIES

Como já é tradição, a KHL organizou durante a ConExpo o evento Champagne & Strawberries, nos qual os participantes puderam compartilhar em um ambiente ameno com diferentes personalidades da indústria da construção.

Um número recorde de diretores e presidentes das empresas líderes do ramo de equipamentos, construção, demolição, elevação e locação de equipamentos, compartilharam no stand do grupo editorial. O presidente da KHL James King afirmou que "a indústria parece estar dando um respiro de alívio já que o pior da recessão terminou em Las Vegas nesta (naquela) semana, e nada melhor que festejar na nossa tradicional recepção de Champagne & Strawberries".

penetração de superfícies completamente autônomo e de precisão, que integra um sistema de imagem completo em uma unidade portátil, fácil de usar. Esta é uma solução prática e cômoda para uma variedade de indústrias, incluindo a construção de estradas, pontes, engenharia civil e de estruturas, entre outras.

Na sua máxima resolução de 2.000 MHz, pode detectar em profundidades de até 1½ pés e ver os menores objetos, tais como arame fino e rachaduras no concreto. Em uma resolução mais baixa, de 1.000 MHz detecta objetos um pouco maiores, como barras de reforço e malha de arame em profundidades de até 3 ½ pés.

A unidade mais popular e versátil, de 500 MHz, oferece uma profundidade de detecção de até 14 pés e é ideal para o reconhecimento dos obstáculos do solo e a procura de tubos e cabos. As bandas de 250 MHz e 100 MHz oferecem visão de até 30 pés e 100 pés, respectivamente, e são os melhores para a detecção de objetos importantes, tais como rochas e tubulações de grande escala. ■

CONEXPO 2014

A próxima ConExpo-Con/Agg será realizada de 18 a 22 de março de 2014, novamente no Las Vegas Convention Center, em Las Vegas, Nevada, Estados Unidos.

www.dieci.com



ACTIONS

not words



Feitos para trabalhar e pensados para simplificar o trabalho.

A produção da DIECI s.r.l. está articulada em quatro micro-categorias: os elevadores telescópicos (de braço fixo e giratórios), a linha AGRI, as autobetoneiras, os dumpers e as máquinas especiais.

A ampla gama de elevadores telescópicos Dieci aposta alto, a tecnologia e a qualidade se traduzem em mais de 110 modelos, combinados em 30 chassis capazes de satisfazer a inúmeras exigências.

Potência, agilidade e componentes de vanguarda são os pontos fortes das máquinas Dieci. A versatilidade operacional é construída com base em elevados padrões de longevidade, robustez e segurança.



DIECI, o Parceiro ideal para o seu trabalho.

macchine edili ed agricole
d DIECI

THE RIGHT PARTNER FOR YOUR WORK

LôDril[®]
+1.208.687.3311

www.bayshoresystems.com

O REI de Acesso Restrito

Se tem um projeto de perfuração com altura reduzida ou acesso restrito, nenhuma outra perfuratriz pode fazer o trabalho como a LôDril. Debaxo de pontes, linhas de energia ou mesmo dentro de um edifício, as hastes telescópicas de perfuração da LôDril permitem que você faça uma perfuração profunda mesmo com altura de manobra limitada. Com modelos da LôDril variando em profundidade de perfuração entre 10-30 m e torque entre 14-150 kN-m, há uma LôDril para quase todas as aplicações de perfuração. Telefone para a Bay Shore Systems para construirmos uma LôDril para você.



ABRA NOVOS CAMINHOS

Aldair Colombo, superintendente da Quartier Feiras, organizadora do evento, destacou a realização da Brazil Road Expo em um contexto em que o país deve investir mais de 114,7 bilhões de dólares em infraestrutura viária.

Cerca de 6 mil pessoas estiveram presentes na primeira versão desta feira realizada em São Paulo, Brasil. Reportagem de **Cristián Peters.**



Estreia com êxito

Mais de 170 empresas participaram da primeira edição da Brazil Road Expo, realizada de 4 ao 6 de abril, com o objetivo de exibir as novidades da indústria viária do país.

O evento acontece em meio a um contexto de fortes desafios para o Brasil, que além de precisar de um desenvolvimento como economia, prepara-se para a realização de dois grandes eventos esportivos: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

De acordo com o Instituto de Investigação de Economia Aplicada, as estradas federais do país necessitam um investimento de 180 bilhões de reais (aproximadamente

114,7 bilhões de dólares) em recuperação, adaptação, duplicação e pavimentação e em obras civis, como pontes e viadutos.

Para o diretor da Brazil Road Expo, o engenheiro Guilherme Ramos, o segmento da infraestrutura de estradas do Brasil tinha a necessidade de um evento que reunisse a comunidade técnica e as últimas tecnologias disponíveis. “Lançamos um evento único com o objetivo de incentivar o setor de infraestrutura e permitir a melhoria do sistema rodoviário do país. A estratégia foi correta e já estamos colhendo os resultados”, afirmou.

Dessa forma, o foco da feira esteve nas

novas soluções, tecnologias e equipamentos, produtos e sistemas construtivos, para a execução, ampliação e manutenção da malha viária brasileira.

Outro assunto que chamou a atenção durante o evento foi o tema emprego, um aspecto delicado para os futuros empreendimentos devido à falta de mão de obra, já que a geração de postos de trabalho é superior ao ingresso de novos trabalhadores especializados ao mercado. Durante 2010, a indústria da construção civil brasileira abriu mais de 319 mil empregos fixos.

EQUIPAMENTOS

Uma das principais novidades da feira foram os produtos da companhia Ciber, que em um stand de 200 m², apresentou o equipamento Hamm 3307, a vibroacabadora AF 5000 Plus, o compactador HDO 90 e a fresadora W 1000L.

O Hamm 3307 é um compactador de sete toneladas adaptável para ser utilizado com o kit de instalação de asfalto, o que proporciona flexibilidade, rendimento e economia. Por sua vez, a série AF Plus apresenta inovadores sistemas de automatização inteligente que, além de informar em tempo real todos >

A Sotreq exibiu uma ampla gama de equipamentos Caterpillar.



A Atlas Copco apresentou na Brazil Road Expo seu novo compressor portátil QAX 24.

os parâmetros do equipamento, conta com um sistema de transmissão de grande versatilidade. A AF 5000 Plus é especial para trabalhos de médio e grande portes, com um sistema rodante composto de duas esteiras, ideal para suportar grandes esforços de tração e com uma largura que pode variar entre 1,9 metros e 5,3 metros.

A Cíber, subsidiária do grupo alemão Wirtgen, também apresentou equipamentos de outras companhias do grupo como Vögele e Kleemann.

Por sua vez, a Terex, além de organizar uma série de palestras sobre suas tecnologias, apresentou os mais recentes equipamentos de usinas de asfalto e trituradoras de mandíbula, impacto e cone. As trituradoras móveis de mandíbula da Terex são amplamente reconhecidas por suas habilidades em redução e dimensionamento para materiais de construção e também para a reciclagem de resíduos. Segundo a companhia, a linha completa de trituradoras de mandíbulas foi desenhada para satisfazer as mais altas exigências de trituração primária, dando destaque para a potência e o rendimento da máquina.

Os equipamentos são reconhecidos por sua habilidade na trituração de minerais e rochas de dureza média. A linha de trituradoras de cone Terex oferece flexibilidade, altas taxas de produtividade e grande rendimento em aplicações secundárias e terciárias.

A SH também participou da Brazil Road



Expo. A empresa fornece equipamentos de construção para pontes, viadutos e estradas. Entre os equipamentos apresentados, destacaram-se os andaimes de carga LTT-Extra SH, desenvolvidos para satisfazer a crescente demanda de projetos de infraestrutura no país. Esta linha suporta cargas de até seis toneladas por poste, com módulos de 1,00 x 1,00 m ou 1,00 x 0,75 m, o que permite uma alta concentração de carga em espaços pequenos. A torre conta com módulos de uma altura de 1,50 m, mas tem acoplamentos adicionais para o ajuste de 1,25 m e 0,65 m.

Já o grupo Baram apresentou uma linha ecológica para a reciclagem de entulho, sob a marca Verbam. Estes equipamentos processam os resíduos na própria obra, o que também evita maiores deslocamentos e custos, representa uma redução na emissão de gases e um menor impacto ao meio ambiente. Estas máquinas têm a capacidade de reciclar entre 20 e 60 toneladas de entulho por hora (para conhecer mais detalhes, veja página 8).

Outra companhia presente foi a Hilario, empresa com mais de 26 anos de experiência na fabricação e comercialização de equipamentos para a demarcação viária horizontal, com aplicação em cidades, estradas, ruas e estacionamentos.

ASFALTO

Entre as novidades da feira, esteve também Único Asfalto, que apresentou um composto de pó de pneu inservível, pedrisco, pó de pedra e asfalto tradicional, que oferece a

A Terex apresentou em seu stand os mais recentes equipamentos de usinas de asfalto e britagem.

possibilidade de armazenamento, diferente do asfalto comum que tem de ser utilizado quase que instantaneamente para não perder suas características.

Além de ser um produto mais ecológico, outra vantagem está em sua aplicação a frio, podendo ser manipulado inclusive em dias de chuva. “Com esse produto podemos fazer reparos nas principais estradas como também reparos de preenchimento duráveis”, disse Jorge Coelho, que trabalha com o desenvolvimento de produtos da empresa.

Por sua vez, a Dupont teve destaque com o Elvaloy Ret, um avançado polímero para a modificação de asfalto que oferece estabilidade, fácil aplicação e manutenção e é durável. O produto pode ser usado em superfícies de estradas, pistas de aeroportos e estacionamentos, entre outros.

BRAZIL ROAD SUMMIT

Paralelamente à exibição, a Brazil Road Expo ofereceu uma série de conferências, palestras e seminários. Foram 15 congressos e mais de 60 conferências dedicadas ao intercâmbio de informação entre os participantes.

Entre as principais palestras, as de maior destaque foram: o IV Congresso Brasileiro de Pontes e Estruturas, a conferência Sistemas de Segurança contra Incêndios em Túneis e Normas Brasileiras e o estudo sobre a etapa atual de Pavimentos no Brasil. ■

VERSÃO 2012

Brazil Road Expo já planeja a segunda edição do evento, que está marcada para os dias 2, 3 e 4 de abril do próximo ano e que contará com 36% mais de área comercializada.



EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO ESPANHOL

Construindo o futuro do mundo

Estradas ~ Concreto ~ Elevação, transporte e
manutenção ~ Canteiras, mineração e reciclagem
Movimento de terras ~ Equipamento para trabalhos
temporais de obra ~ Equipe auxiliar de construção



www.anmopyc.com



españa, technology for life.



UNIÓN EUROPEA
FONDO EUROPEO DE
DESARROLLO REGIONAL
ESPAÑA MANIÉSTRASE HACIENDA EL MUNDO

ANMOPYC

SPANISH MANUFACTURERS
ASSOCIATION OF CONSTRUCTION
AND MINING EQUIPMENT

CONSTRUCTION EXPO 2011

Feira Internacional
De Soluções Para
Obras & Infraestrutura

10 a 13 de agosto de 2011

Centro de Exposições Imigrantes



EM UM ÚNICO LUGAR, TODAS AS SOLUÇÕES PARA O COTIDIANO DA OBRA.

Para facilitar o dia a dia das empresas de construção, a SOBATEMA — Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção, sempre atenta ao mercado, lança a CONSTRUCTION EXPO 2011. A feira reunirá empresas dos setores responsáveis por atender a todas as necessidades da área, com um público decisor pelas contratações em toda a cadeia de materiais, prestação de serviços e soluções para a execução de uma obra. Participe da CONSTRUCTION EXPO 2011, o evento ideal para a geração de negócios.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE ÁREA

contato@constructionexpo.com.br | 11 3662-4159
www.constructionexpo.com.br

REALIZAÇÃO:



Revista
**GRANDES
CONSTRUÇÕES**

LOCAL:



VISITE NO MESMO LOCAL E DATA

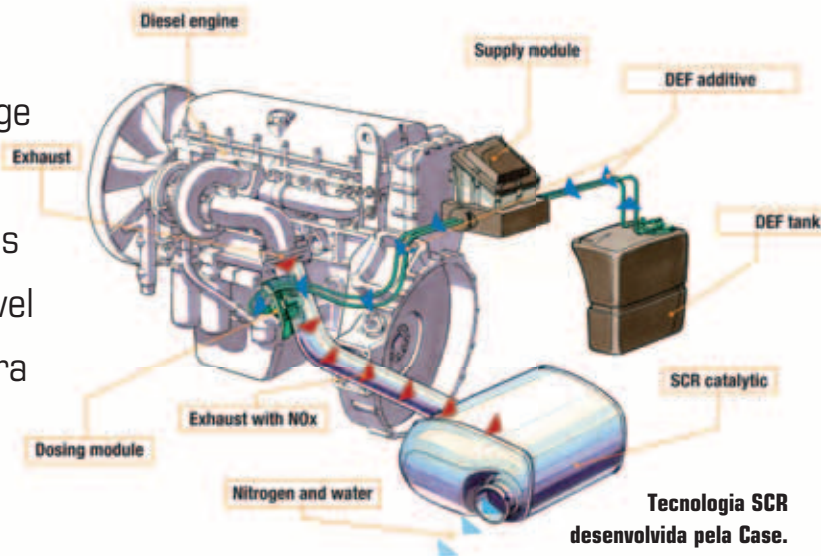


PEÇAS E SERVIÇOS

Feira Latino-Americana de Peças e Serviços de
Equipamentos para Construção e Mineração.

WWW.MTEXPOPS.COM.BR

A maioria dos fornecedores descarta trazer os motores Tier 4 Interim/Stage IIIB ao mercado latino-americano, devido à ausência de regulamentações mais exigentes e à falta de combustível apropriado aos novos dispositivos para reduzir emissões. Reportagem de **María Inés Mayorga.**



Tecnologia SCR desenvolvida pela Case.

Novos ajustes não afetam a América Latina

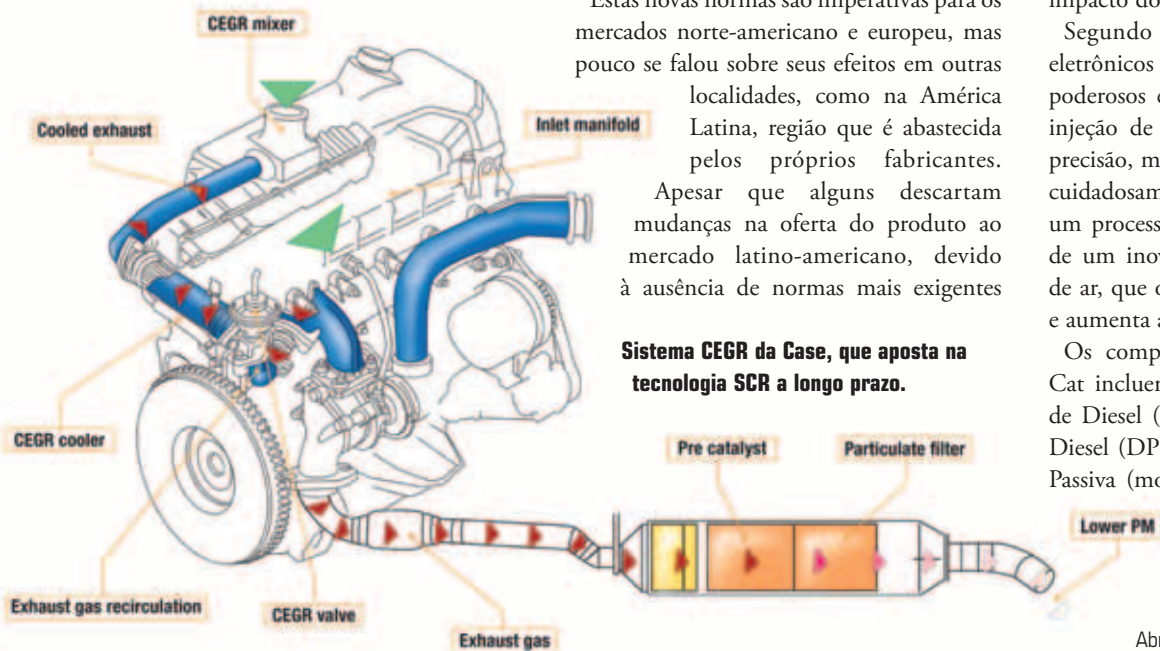
Não há prazo que não se cumpra... O início de 2011 marcou a entrada em vigor das normas Tier 4 Interim (da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, EPA) e sua equivalente europeia Stage IIIB, que obrigam a reduzir as emissões dos motores diesel fora de estradas. Para cumprir com os novos padrões, os fabricantes devem utilizar tecnologia avançada.

Desde janeiro do presente ano, as máquinas na categoria de 174 a 751 hp de potência devem emitir 90% menos material particulado e 50% menos de óxido de nitrogênio (NOx), ambos comparados ao padrão anterior (Tier 3 e Stage IIIA). Tudo isso com o objetivo de reduzir 90% das emissões de NOx até 2014, para alcançar níveis próximos a zero com a entrada em vigor da Tier 4 Final.

Estas novas normas são imperativas para os mercados norte-americano e europeu, mas pouco se falou sobre seus efeitos em outras localidades, como na América Latina, região que é abastecida pelos próprios fabricantes.

Apesar que alguns descartam mudanças na oferta do produto ao mercado latino-americano, devido à ausência de normas mais exigentes

Sistema CEGR da Case, que aposta na tecnologia SCR a longo prazo.



e à falta de combustível apropriado aos novos dispositivos, outros acreditam que as novidades poderiam vir sempre que seus clientes as solicitem. Países como Chile e Brasil estão considerando aplicar as normas Tier 4 até o final da década, mas até agora não houve nenhuma aprovação oficial.

NOVO DESIGN CAT

Para cumprir os novos limites de emissões, a Caterpillar redesenhou sua linha de máquinas, equipando seus motores Tier 4 Interim/Stage IIIB com Acert™, tecnologia que combina componentes de eletrônica, combustível, ar e pós-tratamento, de acordo com o tamanho do motor, tipo de aplicação e lugar onde será usado. Esta combinação resulta em uma maior eficiência de combustível (acima de 5%), maximização da vida útil, redução de custos e um menor impacto dos serviços de manutenção.

Segundo a Cat, os componentes eletrônicos desses novos produtos são mais poderosos e robustos que os anteriores. A injeção de combustível é controlada com precisão, mediante séries de microexplosões cuidadosamente programadas, o que permite um processo mais limpo e eficiente. Além de um inovador sistema de administração de ar, que otimiza a passagem deste último e aumenta a potência.

Os componentes do pós-tratamento da Cat incluem um Catalisador de Oxidação de Diesel (DOC); um Filtro de Partículas Diesel (DPF); um Sistema de Regeneração Passiva (motores Acert C4.4 e C6.6), que continuamente se regenera durante a operação normal da máquina, usando o calor >

do gás de combustão e um Sistema de Regeneração Cat (motores Acert C7.1, C18), usado em motores de 175 a 750 HP, quando é necessária uma regeneração complementar. Esse sistema eleva a temperatura do gás de combustão para promover a oxidação e a queima de fuligem no DPF.

O uso desses dispositivos requer combustível com nível ultra baixo de enxofre (Ultra Low Sulfur Diesel, ULSD), o qual geralmente está disponível somente nos países com normas rígidas sobre emissões. Por essa razão, a empresa descarta, no momento, introduzir os novos motores na América Latina. Para a região, está fabricando diferentes versões de novas máquinas, mas sem os mecanismos de pós-tratamento e controle de emissões que usam ULSD.

APROVEITANDO VANTAGENS

Os novos produtos introduzidos pela Case em 2011 incluem as escavadeiras série C, equipados com tecnologia de Resfriamento e Recirculação de Gases de Combustão (Cooled Exhaust Gas Recirculation, CEGR) e os carregadores de roda série F, que usam o sistema SCR para serem mais parecidos ao Tier 4 Interim.

“Com o objetivo de alcançar os requerimentos da Tier 4 Final, prevemos que a última solução de motor vai incorporar a tecnologia SCR”, destacou Ion Warner, gerente geral de marketing da Case América do Norte, que antecipou o lançamento de novas versões com SCR antes de 2014. Já começaram com a introdução de 2 modelos de carregadores série F.

No motor da Cummins, todos os componentes são controlados por um módulo de controle eletrônico.

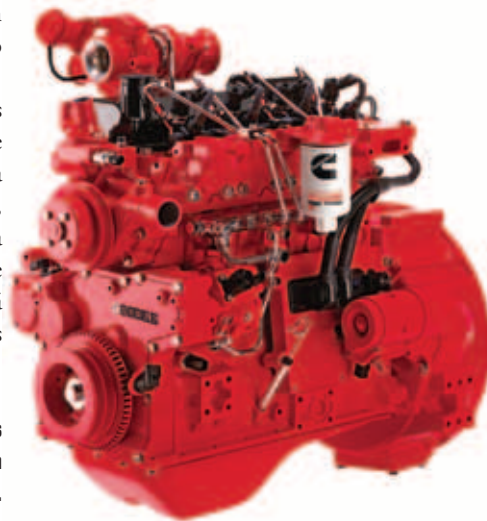
De acordo com Warner, os motores com tecnologia SCR, desenvolvida pela Case, consomem menos combustível e oferecem um melhor funcionamento. Garantiu que o desenho simples de seu sistema SCR vai permitir menores gastos em manutenção.

Sobre a solução CEGR incorporada, agregou que a tecnologia básica do motor é muito similar ao Tier 3. “Os clientes devem lembrar de usar óleo com baixo teor de resíduos minerais e combustível com baixo nível de enxofre”, completou.

“A manutenção em ambos sistemas é fácil”, disse. O SCR apenas requer encher regularmente o tanque de fluido de gases de combustão, para o qual cada máquina inclui um indicador, enquanto o DPF do sistema CEGR é desenhado para durar milhares de horas e uma mudança fácil.

O executivo reconheceu que a incorporação das novas tecnologias aumentará os custos marginais de produção, refletindo-se nos preços de venda, no entanto, considera que os mesmos serão competitivos.

Com relação ao mercado latino-americano, Warner manifestou que “a Case está comprometida em oferecer o motor



DPF, que faz parte do motor John Deere.

de menor emissão”, mas que na verdade é o nível de enxofre no diesel, e não no projeto de motor, que determina os limites de emissões.

FEITO EM CASA

A solução Tier 4 Interim que a Cummins vai utilizar para os motores de média categoria QSB6.7 até alta categoria QSX15, são subsistemas comuns à arquitetura do Tier 4, com o mecanismo EGR e filtro Cummins de pós-tratamento de partículas de escape. Como melhorias no motor se inclui um novo sistema de filtração de fluxo direto, o uso da Geometria Variável de Turbos de Cummins (VGT) e um sistema de ventilação de cárter do motor com um filtro aderente. Os componentes são controlados por um módulo de controle eletrônico único que proporciona um sistema completamente integrado.

A Cummins desenha, fabrica e integra o pacote para o Tier 4, desde a admissão de ar até o pós-tratamento de partículas, o que permite entender melhor a integração mais eficaz das vantagens do empacotamento e do desempenho. A isso se soma a experiência da empresa no uso dessa mesma tecnologia durante as normas de emissões em estradas EPA 2007, cuja confiança levou a um aumento da sua cota de mercado a partir desse ano.

“O custo do equipamento reflete a incorporação de um sistema de tecnologia Tier 4 Interim e, em alguns casos, um pacote de refrigeração mais avançada”, afirmou, referindo-se ao importante investimento em tecnologia de motores que a empresa

DUAS OPÇÕES TECNOLÓGICAS

Os fornecedores optaram entre dois sistemas para cumprir o regulamento:

- Redução Seletiva Catalítica (Selective Catalytic Reduction, SCR), cujo pós-tratamento inclui reprocessar os gases de combustão com uma resina de ureia para converter o NOx em nitrogênio inerte e água.
- Recirculação dos gases de combustão (Exhaust Gas Recirculation, EGR), que esfria e bombeia uma parte dos gases de volta aos cilindros do motor, baixando a temperatura de combustão e reduzindo significativamente o NOx. Com esse mecanismo, incorpora-se o filtro de partículas diesel (Diesel Particulate Filter, DPF) que filtra a fuligem preta que produzem os motores diesel.



realizou. No entanto, garantiu que os usuários se verão favorecidos pelos custos mais baixos de operação que oferecem os novos motores, uma maior confiança e produtividade, assim como uma operação mais limpa e silenciosa.

Quanto à manutenção, o filtro de partículas Cummins possui serviço livre até cinco mil horas, sempre que se utilize diesel com baixo teor de enxofre e o motor seja mantido corretamente.

A adequação às normas de emissões terão um impacto nos produtos oferecidos na América Latina? Aparentemente não, dada a resposta: “A Komatsu Cummins cumpre com cada norma de emissões e o uso de sistemas de controle de emissões vai depender de cada país em particular e sua respectiva política de defesa do meio ambiente”.

SEM PÓS-TRATAMENTO

O sistema de combustão original do motor Ecomax da JCB permite chegar perto dos limites de emissões sem pós-tratamento. Está equipado com tecnologia EGR para a redução de NOx, sistema de injeção de combustível de 2.000 bar para a diminuição de material particulado e sofisticados turbo compressores.

A empresa fez um dos maiores investimentos de sua história no desenvolvimento de motores fora de estrada, o que favoreceu a demanda pela sua premiada linha Ecomax T4. Destinou cerca de 80 milhões de libras (cerca de 130 milhões de dólares) no novo Ecomax T4 de 4,4 litros, última geração de motores JCB Dieselmox, que elimina a

necessidade de pós-tratamento de gases.

Entre os principais benefícios dessa linha, destacam-se a redução no consumo de combustível (de 5-10% em condições de teste comparado com a geração de motores anterior); diminuição nos custos operacionais, maior confiança e melhor embalagem do motor.

“Nossa estratégia foi cumprir com as normas de emissões sem DPF e sem requerer outro pós-tratamento de gases. Focamos nossos esforços de pesquisa e desenvolvimento em um sistema de alta eficiência de combustão, ou seja, tratamos de não criar contaminantes na ignição para depois não ter que tratá-los”, comentou Alan Tolley, diretor de Programas de Motor da JCB, antecipando que para a Tier 4 Final vão usar SCR.

No Ecomax, a geometria do injetor foi refinada para prover uma atomização eficaz e distribuição do combustível dentro do cilindro. Foram incorporados turbocompressores de geometria variável em toda a linha, menos nos motores de 74 hp.

“O JCB Ecomax pode ser instalado nos produtos atuais”, destacou Tolley, esclarecendo que não é necessário que as máquinas sejam modificadas para acomodar o motor. Além disso, as práticas de manutenção são similares aos da Tier 3, com uma norma de 500 horas.

O executivo prevê que as máquinas Tier 4 serão introduzidas onde a norma é aplicável (EUA e Europa). “Caso contrário, manteremos a oferta da Tier 2 e Tier 3”, informou, admitindo que se espera que os preços dos equipamentos Tier 4 sejam mais altos.

O JCB Ecomax T4 permite chegar perto dos limites de emissões sem pós-tratamento.



OFERTA PROGRAMADA

Nos próximos cinco anos, a John Deere trará ao mercado um total de 187 modelos para cumprir com as normas de emissões Tier 4. “Uma alta porcentagem de nossas máquinas abaixo de 175 hp já passaram a Tier 4 Interim”, afirmou Joe Mastanduno, gerente de marketing de produto para motores e transmissões da John Deere Construcción e Forestal.

“Em muitos casos, quando a John Deere introduz novos níveis de emissão em seus equipamentos, introduz mudanças vinculadas a novos modelos de máquinas”, informou, destacando que com relação à América Latina alguns produtos permanecerão inalterados.

Entre as mudanças figura a série de escavadoras G, que passou a ser série D, com novas cabines e renovados sistemas de resfriamento Tier 4, novidades que também vão chegar ao mercado latino-americano, “mas os motores vão continuar sendo Tier 2 e Tier 3”, garantiu Mastanduno. Também explicou que, como a região não adotou a Tier 4, não se observarão aqui os custos associados aos componentes que reduzem as emissões.

Para se ajustar à Tier 4 Interim, a John Deere optou pela tecnologia EGR/DPF com catalisador de oxidação de diesel (DOC) e prevê anunciar em 2011 a solução que vai usar para a norma final.

Segundo o gerente de marketing, a chave da configuração dos equipamentos John Deere está direcionada a preservar a potência, o funcionamento e a visibilidade. “Em alguns casos, a folha de metal foi trocada para colocar o motor e o DPF debaixo do capô. Mas a visibilidade não está comprometida”, afirmou. Além de menores emissões, existem benefícios como o sistema de monitoramento JDLink™, o mecanismo FeetCare que mede o estado da máquina e o serviço de diagnóstico remoto Advisor™.

A John Deere garante que a manutenção dos motores Tier 4 Interim é simples, com certos hábitos a seguir: usar somente combustível com baixo teor de enxofre; se optar por Biodiesel, preferir o B5; utilizar apenas aditivos aprovados e óleo com baixo teor de cinzas (resíduos). O filtro deve ser limpo a cada 5 mil horas nos equipamentos acima de 175 hp. ■

Apresentando o modelo GOMACO 4400, a Última Palavra em Máquina para construção de barreira!



A GOMACO Corporation tem o orgulho de apresentar o novo modelo 4400 que é última palavra em máquina para construção de barreiras! A 4400 apresenta uma estrutura com design totalmente novo para moldagem tanto do lado direito quanto do lado esquerdo. Vem equipada com o exclusivo sistema de controle G+ da GOMACO, que é ultra simples de entender e capaz de funcionar em vários idiomas. O distribuidor helicoidal da nova série 4400 foi projetado especificamente com o formato e a velocidade para operar com concreto de baixo slump. A capacidade de posicionamento hidráulico do distribuidor helicoidal em quatro direções da 4400 permite que ele seja sempre posicionado de forma perfeita para recebimento do concreto e descarga no molde em ambos os lados da máquina. A exclusiva plataforma de operador GOMACO em forma de U, isolada contra vibrações, coloca o operador confortavelmente no topo da ação. A plataforma em forma de U e o console deslizante de um lado para outro facilita a operação de concretagem pelo lado direito e esquerdo do lado direito e lado esquerdo e proporciona uma visão de 360 graus de toda a operação de pavimentação.

RUAS E CALÇADAS EM CONCRETO | AUTO-ESTRADAS E PISTAS DO AEROPORTO | MEIO FIO E SARJETA | TRILHAS RECREATIVAS
BARREIRA DE SEGURANÇA | PONTES | PARAPEITO DA PONTE | TABULEIRO DA PONTE | CANAIS DE IRRIGAÇÃO
GOMACO CORPORATION EM IDA GROVE, IOWA, EUA

712-364-3347 | www.gomaco.com

Abrindo caminho

A América Latina precisa melhorar sua infraestrutura para ser mais eficiente e competitiva; portanto, o potencial dos equipamentos de pavimentação e compactação é muito importante. Reportagem de **Cristián Peters**.



A GP-2400 oferece larguras de até 7,3 metros.

A infraestrutura viária na América Latina e Caribe é muito menor que em outras regiões do mundo, pelo menos com relação à proporção de rotas pavimentadas comparadas com o total da rede de caminhos existente. Enquanto os países da Europa Ocidental superam os mil metros de estradas pavimentadas por quilômetro quadrado (km²) de superfície, na região latino-americana, o índice é inferior aos 200 metros por km².

Por sorte, a América Latina está consciente do déficit viário e está desenvolvendo com empenho soluções, por meio de

importantes projetos, não só nacionais como também de integração entre países. Um exemplo que pode ser citado é o Corredor Viário Interoceânico Sul, projeto que vai exigir investimentos por 1,6 bilhões de dólares e que permitirá incrementar o desenvolvimento bioceânico entre Peru e Brasil, além de garantir a relação fronteira e regional, enquanto entre os projetos nacionais destacam os 5 bilhões de dólares de investimentos anunciados pelo Equador para a construção de mais de 1.300 quilômetros que unirão várias das principais cidades e regiões produtivas do

país e que darão dinamismo ao trânsito de carros e caminhões. Ambas as iniciativas constituem uma mostra palpável de como se está enfrentando o tema atualmente.

Da mesma forma, é possível destacar que já não são apenas os governos que estão incentivando os trabalhos relacionados a este assunto, a incorporação de capital privado nas rotas concessionadas deu também um bom empurrão na construção de estradas em todo o continente.

Com esse dinamismo no setor da construção vão se multiplicando as expectativas das empresas fornecedoras de equipamentos e máquinas especializadas frente aos milhares de quilômetros que devem se preparar para o futuro trânsito.

PAVIMENTADORAS DE CONCRETO

A Gomaco apresentou recentemente uma nova e completa linha de pavimentadoras de concreto, onde se destaca o modelo GP-2400, definido pela companhia como uma opção econômica para quem busca uma pavimentadora de concreto com larguras de até 7,3 metros. Este modelo destaca-se por ser fácil de manobrar, prático para ser transportado entre locais de trabalho e por >

A SP 15 da Ciber apresenta uma largura máxima de pavimentação de 1,8 metros e um peso operacional de 27.500 libras.



ter uma rápida configuração na obra.

Mas é talvez sua capacidade de mobilidade em raios pequenos sua principal característica. A nova pavimentadora está equipada com duas faixas capazes de operar em raios mais estreitos que um equipamento tradicional.

O modelo também conta dentro de suas especificações com o exclusivo sistema de controle G+ com autodiagnóstico de grau e direção. Esse sistema de controle, desenhado pela Gomaco, está composto por uma tela para visualização no painel de controle que ilustra diversos aspectos da máquina, incluindo a posição da perna, direção, informação de viagens e informação de grau, entre outros dados.

O equipamento conta com o modelo de frente aberta série 3100 e um indicador telescópico que dá maior versatilidade na variação de larguras, oferece aos operadores uma largura de pavimentação de 5 metros com o indicador telescópico standard e de 7,3 metros com marcos introduzidos.

Dez vibradores e 16 circuitos vibradores são standard neste modelo.

O GP-2400 está equipado com um motor diesel 6,6 autoalimentado Caterpillar de 174 HP (129,5 kW). Duas velocidades de pista oferecem uma rápida mobilidade no local de trabalho. A velocidade da máquina

é de 32 metros por minuto.

O grupo alemão Wirtgen, por sua vez, mostra também uma ampla gama de produtos dedicados à construção urbana. Com relação as pavimentadoras de concreto, destacam-se os equipamentos de sua marca Ciber, como a SP 15, pavimentadora de concreto flexível para a pavimentação de perfis monolíticos em aplicações de renovação. O molde de renovação pode ser posicionado de maneira flexível em qualquer lado da máquina, dentro ou fora do chassi.

Este modelo tem uma largura máxima de pavimentação de 1,8 metros e um peso operacional de 27.500 libras. Tem uma capacidade de recorte superior e uma rápida mudança de lado para a vertedora, proporcionando grande mobilidade no local de trabalho, uma vertedora de material mais comprimido e de fácil posicionamento. O SP 15 também conta com um modo ecológico que faz coincidir as revoluções do motor às necessidades de alimentação da máquina, com a consequente economia de combustível e redução de emissões.

Apesar de ser uma máquina compacta, a SP 15 foi desenhada para trabalho pesado, sendo muito resistente para o trabalho diário.

A linha SP dispõe de vários modelos de acordo com suas capacidades como a SP



Guntert & Zimmerman (G&Z) recentemente lançou sua pavimentadora multiuso S600

250, SP 500, SP 850, SP 1200 e a SP 1500, entre outras, e chega até a SP 1600, uma grande pavimentadora para lajes de concreto com largura de até 16 metros que permite pavimentar duas capas com uma única passada da máquina. O acesso livre à pavimentadora pela parte da frente está garantido, possibilitando a entrega de concreto da capa inferior e da capa superior.

Guntert & Zimmerman (G&Z) recentemente lançou sua pavimentadora multiuso S600, especialmente pensada para trabalhar em ruas, vias secundárias, autopistas e pavimentação de aeroportos, entre outras aplicações.

Este modelo pode trabalhar em larguras de 2,44 metros a 6,7 metros, com uma extensão de até 2,13 metros por lado graças a sua habilidade telescópica. A versatilidade do S600 permite ao operador mudar rapidamente entre aplicações e larguras de pavimentação. Os componentes do equipamento, como o módulo central, suas vigas e as colunas de elevação foram desenhadas com padrões universais, oferecendo uma linha de três e quatro configurações.

Entre os opcionais se encontra o sistema TeleEns, um kit que oferece a possibilidade de mudar as larguras de pavimentação de maneira rápida e sem a necessidade de usar guindastes, somente com uma ou duas pessoas. Cada TeleEnd oferece 915 mm por lado (1,83 metro por ambas as laterais) de maneira rápida e eficiente, já que uma mudança de largura com sistemas convencionais poderia implicar em mais



Além de seus equipamentos de usinas de asfalto, a Terex também conta com pavimentadoras de concreto, como a Bid-Well 5000.



JCB conta com uma ampla linha de equipamentos para compactação, com destaque para os modelos Vibromax.



de três pessoas e 10 horas de trabalho. Este sistema permite executar a ação com menos operários e em menos de duas horas.

O S600 também pode ser equipado com o AccuSteer, para o controle de rotação de pistas. Os grupos de rotação AccuSteer são montados na parte superior dos eixos de pista e se utilizam para dirigir ao invés de cilindros de direção.

Outra opção desta pavimentadora vem com a SmartLeg, que trabalhando em conjunto com AccuSteer, permite ao operador ajustar no momento em que está executando a ação o ângulo de giro da perna enquanto mantém automaticamente a pista na linha reta.

USINAS DE ASFALTO

Com o objetivo de garantir excelência em produtos e serviços com respostas rápidas e eficientes às necessidades dos clientes, no ano passado a Terex Roadbuilding Latin America lançou no mercado a usina de

asfalto Magnum 120. Com capacidade de produção de até 120 toneladas por hora, esta planta foi desenvolvida com as mais modernas ferramentas de computação e modelamento matemático de escoamentos, para oferecer diferenças reais e significativas na preparação de misturas asfálticas.

A Magnum 120 pode operar como usina de solos devido ao exclusivo sistema de reversão da correia transportadora, assim garante maior praticidade de calibragem dos três silos dosadores. A operação é totalmente automatizada, o que proporciona ao operador o controle absoluto sobre todos os processos, garantindo a produção de massa asfáltica de alta qualidade.

A empresa também oferece a usina Magnum 140, ainda mais completa, moderna e eficiente. Esta Usina Contra Fluxo, como a 120, também foi desenvolvida com as mais modernas ferramentas de computação e modelamento matemático de escoamentos para a preparação de misturas asfálticas, mas

sua capacidade de produção pode ser elevada até 140 toneladas por hora.

Completamente portátil, apresenta grande economia no tempo de montagem, de apenas dois dias, promovendo mais praticidade e agilidade em campo.

COMPACTAÇÃO

A JCB dispõe de uma ampla gama de equipamentos para compactação, entre eles se destacam seus modelos JCB Vibromax, os que oferecem aplanadoras rápidas, placas compactadoras vibratórias, placas compactadoras reversíveis, compactadores vibratórios de tambor e compactadores vibratórios tipo reboque.

Os compactadores JCB Vibromax e as placas vibratórias e reversíveis são resistentes e robustas, com um desenho de baixa manutenção, que oferecem mais horas de trabalho e maior produtividade.

Os compactadores pesados de JCB estão desenhados para oferecer alta produtividade e confiança com uma máxima economia operacional. Todos os modelos são facilmente manobráveis.

Para garantir a máxima qualidade, todas as máquinas JCB Vibromax da serie VM são testadas durante um ensaio de duas horas de execução na fábrica, garantindo assim um excelente funcionamento para os usuários. >

Wirtgen, por meio de sua marca Hamm, também oferece uma interessante variedade de compactadores. Entre eles, merecem destaque os compactadores articulados grandes da série HD.



A Case Construction Equipment também conta com rolos tandem para asfalto, e entre eles destacam-se os modelos CC424HF, CC524HF y CC624HF.



No entanto, a série de rolos de tambor duplo foi desenhada como modelo de baixa manutenção, para alcançar uma alta produtividade. Todos os modelos estão equipados com um sistema de espargimento para a compactação de asfalto. Também são ideais para materiais granulados, solos não aderentes e aderentes. O depósito de água é de material inoxidável (V2A) para evitar a oxidação e garantir a máxima utilização e estabilidade. Os rolamentos do eixo excitador estão lubrificados com óleo permanente.

Por último, o rolo VM1500 de alto impacto foi desenhado para obter o máximo rendimento e produtividade em diferentes aplicações. A transmissão e a direção de quatro rolos permitem a utilização em áreas com limitações de espaço, como por exemplo, valas nas quais os giros são impossíveis. Existem dois modelos. Um é controlado manualmente – o VM 1500M. O outro utiliza controle remoto – o VM 1500F.

Wirtgen, por meio de sua marca Hamm, também oferece uma interessante variedade de compactadores. Entre eles, destacam-se os compactadores articulados grandes da série HD, os quais podem ser equipados opcionalmente como compactadores vibratórios ou oscilantes.

O modelo HD90, cuja largura de trabalho é de 1,78 metros e conta com uma potência de motor de 100 kW e um peso de operação de 9.190 kg, possui entre suas características um espaço de condução ergonômico com duas alavancas de manobra multifuncionais,

visibilidade livre da superfície do cilindro, seus extremos exteriores e do campo de trabalho, acionamento hidrostático em todos os cilindros para alta capacidade de elevação, e esvaziamento com pressão mediante duas bombas de água, com dutos espalhadores visíveis desde o assento do condutor.

A Dynapac também dispõe de rolos tandem para asfalto, e entre eles destacam-se os modelos CC424HF, CC524HF e CC624HF. Estes compactadores contam com uma série de funções que aceleram e simplificam a manutenção, garantindo assim uma máxima disponibilidade. Ao usar um sistema de vibração de bomba dupla, desaparece a necessidade de utilizar uma válvula de vibração otimizando o sistema, facilitando sua manutenção e reduzindo o consumo de combustível. As duas bombas – uma no tambor dianteiro e outra no traseiro, – podem ser desconectadas facilmente.

O uso dos depósitos adicionais de água dianteiro e traseiro, que substituem o armazenamento central, oferece uma capacidade total de até 1.400 litros, o que permite trabalhar durante todo um dia, sem necessidade de encher esses tanques.

Todos os modelos são acionados por um motor turbo-diesel refrigerado por água Cummins QSB 4,5. A potência nominal é de 82 kW ou 93 kW a 2.200 rpm no modelo A Dynapac CC424HF; de 82 kW, 93 kW ou 112 kW para o modelo CC524HF e de 93 kW ou 112 kW para o modelo CC624HF.

Os pesos de trabalho oscilam entre 10 toneladas e 12 toneladas e estão distribuídos uniformemente entre os módulos do tambor dianteiro e traseiro.

Dynapac conta também com um controle de compactação exclusivo, o DCA-A, que ajuda o operário registrar o número de passadas realizadas e ter certeza de que se realizam à temperatura correta. O DCA-A também entrega uma documentação completa como prova do trabalho de compactação realizado.

Outra das companhias com uma ampla variedade de equipamentos para a construção viária é a Volvo. Os compactadores grandes de asfalto da marca têm maior largura do tambor e alta frequência para facilitar operações com alta velocidade. Além disso, garantem alto desempenho para estradas e outros projetos com ampla área de pavimentação.

Com uma linha de pesos operacionais de 6.803 kg a 12.424 kg, a companhia conta com larguras de tambor de 1.448 mm a 1.727 mm.

Um dos equipamentos é o DD70, compactador de dois rolos, que oferece bom rendimento em calçadas e outros trabalhos de pavimentação de tamanho médio. É fácil de dirigir e está munido de interruptores para ajustar a velocidade da vibração, uma mesa ergonômica e um confiável sistema de irrigação.

Entre outras de suas características, destacam-se oito ajustes de amplitude para obter a compactação necessária em camadas profundas e/ou misturas mais consistentes e rotação excêntrica, a qual se ajusta automaticamente ao sentido da marcha para aumentar a suavidade. ■

O compactador DD70 da Volvo, de dois rolos, oferece um bom rendimento em calçadas e outros trabalhos de pavimentação de tamanho médio.



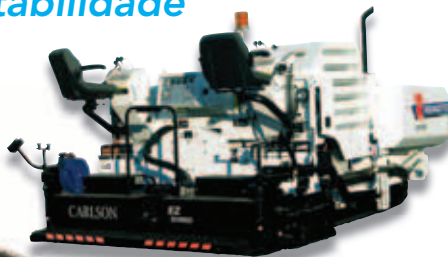
Construa. Recapeie.

Não construímos rodovias.
Fornecemos os equipamentos para
você construir e recapear rodovias.

ROADTEC
roadtec.com

Desenvolvido para sua rentabilidade

Trens de reciclagem a frio.
Econômicos e rápidos.



Linha completa de Acabadoras de asfalto,
incluindo a NOVA CP-90. Desenvolvida
para combater a segregação.

Quatro tamanhos de fresadoras
potentes. Instalamos o sistema
de corte de sua preferência.



Máquina de transferência de
material Shuttle Buggy®. Provada
para fornecer a melhor suavidade e densidade.



Estabilizadores 500 e 700 hp com Pacote de
emulsão. Potente e eficaz. Raio de curva zero real.



Construa com a Roadtec. Encontre seu concessionário em roadtec.com. Entre em contato hoje mesmo.

ROADTEC an Astec Industries Company

800 MANUFACTURERS RD • CHATTANOOGA, TN 37405 EUA • +1 423 2650600 • FAX +1 423 2677104 • roadtec.com



International Rental Exhibition 2011

O principal evento para a indústria
internacional de locação



■ EXIBIÇÃO

■ CONVENÇÃO DA E.R.A.

■ JANTAR DE PREMIAÇÃO DOS
LOCADORES

ire 2011

7-9 de JUNHO
Amsterdam RAI centre



Cooperação oficial:



INTERNATIONAL
rental NEWS

www.ireshow.com

Produtividade e versatilidade

Focadas nas necessidades dos usuários, as empresas fornecedoras destes equipamentos estão comprometidas em oferecer melhores serviços, mais conforto e maior produtividade. Reportagem de **Cristián Peters.**

Na hora de procurar uma retroescavadeira, é importante levar em consideração vários pontos para fazer a melhor escolha. Entre os aspectos que um usuário não pode esquecer estão: produtividade e versatilidade, eficiência de consumo, rendimento e confiança, relação preço-qualidade, conforto e visibilidade para o operador, acesso fácil aos pontos de serviço e manutenção, disponibilidade de peças de reposição e um bom suporte e serviços pós-venda da marca.

Tendo em mente esses aspectos, as opções são diversas com equipamentos de diferentes tipos e com propriedades específicas, que fazem com que se destaquem em um mercado competitivo.

JCB

Um dos principais objetivos que as companhias perseguem hoje é o uso mais eficiente de combustível, conceito que a

JCB adotou para seus equipamentos com o nome ECO. O novo sistema hidráulico JCB EcoDig utiliza três bombas hidráulicas igualmente eficientes e com baixas velocidades, oferecendo uma economia de combustível de até 15%. Os operadores podem trabalhar em dois modos de trabalho: seja em Eco ou em baixo fluxo, para aperfeiçoar a produtividade e melhorar o controle da máquina. Um dos benefícios adicionais deste modelo é que contribui para a redução das emissões de gases e dos níveis gerais de ruído, tanto no interior da cabine como no exterior.

A empresa conta também com as opções EcoRoad: Smooth Ride System (SRS) e TorqueLock que ajudam a aumentar ainda mais a produtividade. O TorqueLock reduz até 25% do consumo de combustível, enquanto aumenta em até 10% a velocidade. O SRS maximiza a retenção da carga para maior produtividade e conforto do operador.

A JCB oferece uma ampla gama de retroescavadeiras. Entre os principais equipamentos disponíveis para o mercado latino-americano está o modelo 1CX, reconhecido por ser fácil de manobrar. Outro destaque é o Midi CX, uma retroescavadeira de grande alcance com engate rápido e um sistema hidráulico auxiliar standard. Um terceiro modelo destacado pela empresa é o 2CX, com uma profundidade máxima de escavação de 12 >



Dentro dos principais equipamentos da JCB para o mercado latinoamericano está o modelo 1CX, reconhecido pela grande manobrabilidade que apresenta.

Uma das principais características da JCB nas novas retroescavadeiras, que oferecem um uso mais eficiente de combustível, conceito adotado com o nome ECO.



RETROESCAVADEIRAS



Com o lançamento das novas BL61B e BL71B, a Volvo Construction Equipment redesenhou a linha de retroescavadeiras, oferecendo um maior rendimento, facilidade de uso e um visual moderno.

pés. No entanto, o 3C conta com uma profundidade máxima de escavação de 14 pés e 15 pés.

Por sua vez, os modelos 3CX e 4CX se beneficiam com as importantes mudanças no desenho, com linhas mais marcadas no contrapeso, rede e capô, fazendo bom uso das novas características da JCB. Por exemplo, a cabine adota um estilo similar ao dos tratores JCB Fastrac, com canais de escoamento para evitar que se acumule a água no teto. A máquina também dispõe de luzes de trabalho de ajuste independente na parte dianteira e traseira do teto, proporcionando uma melhor visibilidade em todos os ângulos em torno da área de trabalho em caso de pouca iluminação.

VOLVO

Com o lançamento das novas retroescavadeiras BL61B e BL71B, a Volvo Construction Equipment redesenhou sua linha, oferecendo mais rendimento, facilidade de uso e visual moderno. A máquina combina, em uma plataforma estável única, a força e a simplicidade de uma carregadeira de rodas Volvo com a potência e o rendimento de uma escavadeira.

Uma das principais características destes equipamentos é a cabine CareCab, complementada por um braço, lança e chassi bastante resistentes. Foram melhorados os níveis de ergonomia, visibilidade e capacidade de armazenamento com mais espaço para as pernas e posições de trabalho mais adequadas para reduzir a fadiga do operador e aumentar a

produtividade.

O peso real do equipamento, dependendo do modelo, vai de 7,1 toneladas a 9,8 toneladas e a potência nominal pode variar entre 86 HP (64 kW) e 100 HP (74,9 kW). A BL61B e BL71B foram criadas com potência, resistência, durabilidade e redução de custos.

O chassi de uma única peça, o braço da carregadeira e a lança da escavadeira são feitos de aço de alta qualidade e soldados roboticamente, para oferecer uma maior integridade estrutural.

Comparando com os modelos anteriores, ambos os equipamentos contam com novos sistemas de controle. As máquinas estão equipadas com duas alavancas ergonômicas afixadas no assoalho, as quais proporcionam ao operador mais firmeza na hora de usá-las para trabalhar. A alavanca direita possui uma buzina de segurança e a da esquerda pode ter um botão opcional que controla a linha hidráulica auxiliar.

O carregador dianteiro do BL71B está equipado com uma alavanca única para o funcionamento do braço da carregadeira e dos movimentos do cubo, a abertura e o fechamento deste último e as diferentes transmissões.

Equipados com pneus dianteiros de 18 ou 20 polegadas, ambas as máquinas contam com um raio mínimo de giro, tornando-as mais fáceis de manobrar e posicionar.

O cubo pode girar até 205 graus, permitindo sua elevação vertical em todas as posições sem ter que mudar a máquina de lugar.

A estabilidade também foi melhorada graças a suportes retangulares que cobrem uma superfície 30% maior que as dos modelos anteriores. Estes estabilizadores são controlados de maneira independente, rotatórios e facilmente substituíveis.

KOMATSU

Um dos equipamentos destacados pela companhia japonesa é a WB97R-5, máquina que foi desenhada pensando nas necessidades dos clientes de todo o mundo, tendo como resultado uma retroescavadeira fácil de usar e que oferece grande rendimento e alta produtividade, graças à sua potência de arranque e maior capacidade de elevação. O núcleo hidráulico da retroescavadeira Komatsu é o consolidado sistema CLSS (Closed



Load Sensing System). Graças ao caudal variável, o sistema fornece de forma eficaz a potência que a máquina vai necessitando. Com dois modos de trabalho (Power e Economy), é possível escolher facilmente entre potência máxima e mínimo consumo de combustível.

Os servo-comandos PPC (alavanca multifuncional) são standard. A transmissão Full Power Shift é controlada com uma alavanca giratória, que possui mudança de marcha automática como elemento de série. Também vem com a função redutora de série, que permite uma mudança sequencial da primeira marcha para a segunda, apenas pressionando um botão.

O desenho da pá dianteira garante uma melhor elevação paralela. Além disso, a



Um dos equipamentos em destaque da Komatsu é a retroescavadeira WB97R-5.

Na feira ConExpo 2011, a empresa chinesa lançou a nova retroscavadeira multiuso de tamanho médio: a 766A.



forma divergente do braço melhora amplamente a visibilidade e proporciona um excelente rendimento com relação à função de carregar. O desenho da retroscavadeira é completamente novo, oferece uma disposição clara e funcional, com tubulações hidráulicas ao longo da lança.

Por sua vez, a forma arredondada da retroscavadeira melhora a capacidade de carga e a habilidade para superar obstáculos, ao mesmo tempo que garante uma grande potência de arranque. O braço telescópico aumenta consideravelmente a versatilidade da máquina.

A potência do motor é de 99,2 HP (74kW) e o peso do equipamento é de 7.560 kg.

CATERPILLAR

Graças ao controle de alavanca universal, maior comodidade ao operador, desenho do braço prolongável e um rendimento melhorado, as retroscavadeiras 420E/420E IT da Caterpillar obtêm maior produtividade com menor esforço.

Estes equipamentos contam com controles ergonômicos e de baixo esforço, proporcionando uma operação suave da máquina. Da mesma forma, os botões giratórios permitem um controle fácil das funções auxiliares com a ponta dos dedos, eliminando os pedais. O botão localizado na alavanca universal direita reduz a rotação

do motor para marcha lenta, característica que diminui o consumo de combustível e melhora a comunicação com o pessoal ao redor da máquina.

A 420E tem um sistema hidráulico de centro fechado e sensível a carga que ajusta a potência e o fluxo à demanda dos implementos, fazendo que o usuário tenha pleno controle no valetamento de produção ou escalando delicadamente ao redor de um obstáculo. Nas aplicações como valetamento de produção, a velocidade é importante e o sistema ajustará o fluxo requerido para terminar o trabalho de uma maneira rápida e eficiente.

O sistema de detecção de carga também dispõe de um sistema hidráulico mais frio, mas eficiente com relação ao uso de combustível, com um menor desgaste dos componentes e um funcionamento mais silencioso.

As mangueiras XT-3 ES ToughGuard combinadas com os acopladores e os anéis de vedação oferecem um sistema livre de vazamentos. A 420E também tem novas válvulas hidráulicas de compartilhamento de fluxo, que garantem caudal proporcional de óleo a todos os cilindros hidráulicos, oferecendo maior controle e melhorando o rendimento de várias funções.

A transmissão servomecânica padrão Cat oferece quatro velocidades de

avanço e marcha a ré. As embreagens hidráulicas permitem realizar mudanças de velocidade de deslocamento e de sentido de deslocamento em movimento. A transmissão de mudança automática opcional iguala as velocidades com as condições de rampa e carga. A marcha mais alta é selecionada com o comando de giro do punho na coluna de direção. Em termos de conforto para o operador, é importante destacar que o assento com suspensão pneumática é ajustável, o que facilita uma maior movimentação e um deslocamento mais confortável. Um interruptor permite ajustar o banco dependendo do peso do operador. A altura também é ajustável.

O assento da cabine Deluxe apresenta também um enconsto ajustável, suporte lombar, extensão e inclinação do assento, altura e ângulo dos apoios de braço ajustáveis.

LIUGONG

Durante a ConExpo 2011, a companhia chinesa lançou a nova retroscavadeira multiuso de tamanho médio 766A. >

Graças aos controles de alavanca universal de operação piloto standard, a cabine do operador mais confortável, o design do braço prolongável e o rendimento melhorado, a retroscavadeira 420E oferece maior produtividade com menor esforço.



RETROESCAVADEIRAS

O equipamento possui uma carcaça forte, que dá mais estabilidade até nas mais difíceis condições de trabalho. Um motor Tier 3 Perkins oferece 93 HP à transmissão 4x4 e alcança velocidades de deslocamento de até 23,6 quilômetros por hora.

A retroescavadeira LiuGong 766A apresenta um sistema de bloqueio diferencial do eixo traseiro e dos freios de discos múltiplos úmidos. A tração nas quatro rodas se ativa automaticamente quando o freio de serviço é utilizado.

Com uma capacidade máxima de escavação de 14 pés e 6 polegadas e uma força de pá de 13.083 libras, o equipamento é perfeito para aplicações de construção em serviços públicos e comerciais.

A altura de elevação que a retroescavadeira 766A alcança é de 11 pés e seis polegadas e vem equipada com uma pá de 24 polegadas de largura e 0,21 m³ de capacidade.

No entanto, a caçamba da carregadeira apresenta uma capacidade de 1 m³. A força de corte de arranque é de 12.207 libras e é suficientemente forte para alcançar uma capacidade de elevação de 6.969 libras. Hidráulicos auxiliares dianteiros e traseiros

Recentemente, a New Holland apresentou a atualização de seis retroescavadeiras da série B.

A nova série B conta com um motor turbo alimentado de 4,5 litros com potências que vão de 95 HP (71 kW) a 108 HP (81 kW).

são standard.

Assim como é a tendência na indústria, a Liugong também fortaleceu aspectos como o desenho ergonômico dos controles mecânicos.

A cabine do 766A conta com um assento feito de um material especial para reduzir a fadiga do operador e oferece um painel de dianteiro reclinável. A suspensão pneumática do assento é completamente ajustável e gira até 180 graus, oferecendo mais conforto, enquanto se realizam tarefas de carga e escavação.

CASE

Entre os equipamentos populares que a Case oferece na América Latina estão as retroescavadeiras da série M3, que contam com o exclusivo sistema PCS (Pro Control System), que permite colocar rapidamente a pá dianteira com grande precisão, enquanto o sistema anti-oscilação protege o braço, minimizando a oscilação em excesso. O resultado são pás cheias e ciclos mais rápidos.

Essas máquinas possuem também controles piloto opcionais que oferecem as últimas



novidades em comodidade e facilidade para o operador e um funcionamento tipo escavadeira ou retroescavadeira, conforme desejado. Da mesma forma, nos controles piloto da Case existe um botão, que com um toque, permite controlar automaticamente as RPM e voltar ao ajuste anterior com apenas um toque.

Nos modelos da série M3 também é possível alcançar maior produtividade, graças à alavanca de controle da carregadeira de desenho ergonômico e ao autonivelamento hidráulico do ciclo de elevação para um controle e retenção dos níveis máximos de carga.

É importante destacar que, no começo deste ano, a Case atualizou sua linha de produtos e introduziu quatro novos modelos de retroescavadeiras da série N. De acordo com a empresa, a nova série é “forte por todos os lados”, já que teve um incremento na força de rompimento, levantamento e alcance, além de oferecer melhor visibilidade e conforto ao operador.

As novas Case 580N, 580 Super N e 590 Super N substituem a linha M série 3. Essas máquinas contam com um motor de 4,5 litros turbo alimentado com potências que vão de 79 HP na 580N, até 108 HP na 590 Super N.

Uma nova característica, que é considerada uma verdadeira mudança na série N, é o exclusivo sistema Power Lift da Case, responsável por canalizar a potência hidráulica diretamente ao braço,



O equipamento Vermeer RTX550 pode ter dois acessórios: retroescavadeira e valetadeira.



B90B, B95B, B95B TC, B95B LR, B110B e B115B oferecem agora mais opções para satisfazer as necessidades dos clientes e contam com um motor turbo alimentado de 4,5 litros com potências que vão de 95 HP (71kW) até 108 HP (81kW).

Com uma carregadora que conta com forças de arranque que vão de 5.520 kg até 6.900 kg, as retroescavadeiras também se destacam em condições de escavação, já que essas máquinas são ideais para aplicações de limpeza e separação de terra.

Os modelos B95B, B95B LR, B95B TC e B110B possuem duas opções de transmissão: Powershuttle ou Powershift. O primeiro destes oferece quatro marchas à frente e uma de ré (disponível também no B90B), enquanto o segundo oferece quatro velocidades à frente e três de ré. A transmissão Powershuttle utiliza sincronizadores de marcha nas quatro velocidades de câmbio. Com a transmissão

Powershift, a mudança de marchas se realiza com embreagens hidráulicas.

Com a opção Powershift, o operador pode escolher entre o modo de transmissão automático e o manual. O primeiro implica uma mudança de transmissão automática semelhante ao das carregadeiras de rodas.

As carregadeiras retroescavadeiras da série B incluem os modelos B95B LR (longo alcance) e B95B TC (transporte de ferramentas). O B95B LR combina o tamanho compacto da unidade-base B95B com a barra mais longa do B110B, alcançando uma profundidade de escavação, um alcance e um consumo de combustível excelentes. O B95B TC proporciona um verdadeiro autonivelamento, tanto para cima como para baixo, sendo um veículo ideal para o manuseio de materiais.

Outro aspecto característico destes equipamentos é a facilidade de manutenção, aspecto que também incide na rentabilidade, diminuindo o tempo de operação. O capô basculante é fácil de abrir e proporciona um amplo e cômodo acesso às necessidades de manutenção de rotina. ■

com apenas o pressionar de um botão. Como resultado, a capacidade de elevação da retroescavadeira melhora 30% quando trabalha em baixo RPM.

NEW HOLLAND

Recentemente, a empresa introduziu no mercado norteamericano a atualização de seis retroescavadeiras da série B. Os modelos

Novo lançamento da KHL...

**INTERNATIONAL
ITC TOWER
CRANES
2011**

12 de Maio,
Grange St Paul's Hotel
Londres

**REGISTRE-SE
AGORA!**
www.khl.com/itc

Um dia "premium" de conferência e jantar de "networking" para debater as questões críticas que afetam a indústria mundial de guindastes de torre.

www.khl.com/itc

PATROCINADORES
OURO



APOIO



CONSTRUÇÃO CIVIL E INFRAESTRUTURA É:



CONCRETESHOW 2011 SOUTH AMERICA - BRAZIL - SÃO PAULO

Um oferecimento de:

Putzmeister



GERDAU

**SCHWING
Stetter**

**31 DE AGOSTO
A 2 DE SETEMBRO**

CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES

AINDA MAIS COMPLETO

- Mais de 500 expositores nacionais e internacionais
- 50% a mais de empresas internacionais
- 30% de novos expositores
- 34% maior do que a edição anterior
- 150 palestras simultâneas sobre inovações em pavimentação e outros temas
- Evento integrado: Global Infrastructure Forum

**O MAIOR E MAIS IMPORTANTE EVENTO DE SOLUÇÕES
EM CONCRETO PARA PAVIMENTAÇÃO, EDIFICAÇÃO E
INFRAESTRUTURA DA AMÉRICA LATINA**

**NÃO FIQUE DE FORA! 11 4689.1935 • concrete@concreteshow.com.br
www.concreteshow.com.br**

Apoio



Parceiros de Mídia Internacional



Realização



Centro Cultural do Bicentenário

Construção, arquitetura, modernização, restauração e conservação, são apenas alguns dos elementos que se encontram neste interessante projeto.

Reportagem de **Cristián Peters.**

Situado no núcleo político e cultural da capital argentina, o Palácio dos Correios e Telégrafos, edificação de grande valor histórico e patrimonial e declarado Monumento Histórico Nacional em 1997, se transformará no Centro Cultural do Bicentenário por meio de um interessante projeto que combina programas arquitetônicos de vanguarda com um minucioso trabalho de restauração.

Abrigando salas de música, espaços para exposições, restaurantes e auditórios, o Centro Cultural do Bicentenário, com seus 110 mil metros quadrados, se converterá em um dos maiores centros culturais do mundo, é o que considera Jorge Prieto, diretor da obra.

O projeto vai ter um peso similar a outros centros culturais como o Tate Modern de Londres, o Museu de Arte Moderna de

Nova Iorque e o Guggenheim de Bilbao, na Espanha, entre outros.

Além de ser um edifício histórico e ao mesmo tempo de vanguarda, o Centro Cultural do Bicentenário pretende se converter em um ponto de encontro e de entretenimento cultural e artístico.

A ideia é que a estrutura ofereça diferentes espaços de lazer, como o Parque do Bicentenário (um bulevar público que

integra os espaços verdes localizados desde a Praça Roma até a Praça Justo com os novos espaços sugeridos de jardins), a Praça das Artes e os Jardins do Bicentenário (constituído por espécies nativas).

HISTÓRIA E GESTÃO

Desenhado pelo arquiteto francês Norbert Maillart no final do século XIX, o Palácio dos Correios e Telégrafos, situado no quarteirão que está entre as atuais avenidas Leandro Alem e Corrientes e as ruas Bouchard e Sarmiento, foi inaugurado em 1928, após 40 anos de problemas para conseguir financiamento.

Abrigando salas de música, espaços para exposições, restaurantes e auditórios, o Centro Cultural do Bicentenário, com seus 110 mil metros quadrados, se converterá em um dos maiores centros culturais do mundo.



FOTO: DANIELA MACADDEM / B4FS



Investimentos de aproximadamente 300 milhões de dólares são necessários para as obras no antigo Palácio dos Correios e Telégrafos.

Apesar que na época o Palácio dos Correios e Telégrafos contava com a mais avançada tecnologia e centenas de funcionários, com o passar dos anos e por culpa de novas práticas desenvolvidas pelos meios de comunicação durante o século XX que baixaram em grande quantidade o tráfico postal tradicional, o edifício passou a ser muito grande para as atuais circunstâncias relacionadas ao fluxo de trabalho. Com esses antecedentes e aproveitando as comemorações do Bicenténario da Revolução de Maio, o Governo Nacional decidiu transformar o palácio em um centro cultural.

“É um grande desafio, porque apesar que o Palácio dos Correios marca presença e está localizado estrategicamente, fica numa área aberta que de alguma maneira está desgastada. É por isso que o principal objetivo de tudo isso é incluí-lo novamente na estrutura metropolitana para que reúna as expressões culturais, artísticas e sociais”, afirma Prieto.

Com esse objetivo, o Ministério de Planejamento Federal, Investimento Público e Serviços junto com a Secretaria de Cultura da Nação, o Governo de Buenos Aires e a Sociedade Central de Arquitetos convocaram um concurso para dar um novo sentido à construção e revitalizar o entorno urbano. A equipe vencedora da competição está formada pelos arquitetos argentinos Enrique Bares, Federico Bares, Nicolás Bares, Daniel Becker, Claudio Ferrari e Florencia Schnack (B4FS).

A proposta dos profissionais tende à construção de uma nova figura urbana, um espaço cívico com valor e identidade próprios, que reverta as condições de fragmentação e deterioração da área, talvez a mais emblemática da cidade, transformando o lugar em um centro cultural cativante, vínculo entre a parte histórica e a área de Puerto Madero.

O projeto, que exigirá investimentos de aproximadamente 300 milhões de dólares e será concluído em agosto de 2013, é formado basicamente por duas grandes etapas: de um lado a restauração e revalorização do palácio e, de outro, a construção de uma nova área que encaixe com as exigências contemporâneas, mas sem prejudicar o valor histórico da edificação. Dessa maneira, a iniciativa pode se dividir em uma área nobre e outra industrial.

FOTO: DANIELA MACADDEN / BAIFS



A área industrial do edifício foi parcialmente demolida para gerar o vazio que vai alojar as novas instalações.

ÁREA NOBRE

As principais tarefas na área nobre do edifício serão de restauração. Um dos principais desafios na hora de interditar estes setores é executar o trabalho sem danificar a qualidade do patrimônio histórico.

Segundo explica o projeto da equipe de arquitetos B4SF, no nível +11,56 metros da área institucional do antigo edifício dos Correios está localizado um dos espaços mais emblemáticos e representativos da arquitetura que deve ser preservado: o Hall e o Salão dos Escudos, que vão se transformar em um salão de múltiplo uso, e os escritórios adjacentes, que vão concentrar as atividades de direção do Centro Cultural. O primeiro se unirá ao hall principal da Grande Sala de Concertos, formando a Praça da Música, que vai ser complementada com as salas de visitação permanente do museu, destinadas a exibir coleções vinculadas ao tema, como “museu do tango”, “museu do folclore”, entre outras.

O nível +24,16 metros, aproveitando a superfície da cobertura da Grande Sala de Concertos como espaço principal, vai se transformar na Praça dos Museus, que da mesma forma que a Praça da Música, vai unificar as duas partes do edifício. Os salões cerimoniais, o Salão dos Escudos, o Salão Eva Perón (usado pela esposa do ex-presidente Juan Domingo Perón como gabinete em 1946), o Salão de Honra

e o Salão das Caixas de Correo serão restaurados e abertos ao público.

Na mesma área vão funcionar seis salas de micro-cinema com capacidade para 120 pessoas, conservando sempre a estrutura original do edifício.

O prédio termina no nível +50,25 metros, com a Praça Mirador, um lugar destinado a atividades de lazer, recreação e gastronomia (cafeterias e restaurantes), onde os visitantes vão poder se deleitar com a vista panorâmica do Centro, Puerto Madero, Reserva Ecológica e Rio de la Plata.

O ponto mais alto deste projeto e que exige maior atenção é a restauração da cúpula do Palácio. Conservando a estrutura metálica resistente e a ornamentação, será substituída a antiga cobertura por uma nova, translúcida, a qual estará equipada com sofisticados sistemas LED e vai servir também para a projeção de imagens, que se poderão observar desde diferentes pontos próximos ao local, como a Casa Rosada.

ÁREA INDUSTRIAL

Dentro das novas obras no projeto, o destaque vai para uma gaiola tectônica de colunas metálicas repetitivas que funcionam como suporte vertical da estrutura vierendeel de teto (vigas de alma aberta formadas por uma série de cordões horizontais e barras verticais), descarregando o peso nas fundações. Esta estrutura espacial constitui uma caixa virtual na qual flutuam



Os principais trabalhos que serão executados na área nobre do edifício serão de restauração. Um dos principais desafios na hora de interditar esses setores é o fato de realizar os trabalhos sem danificar a qualidade do patrimônio histórico.

Também se especifica que o nível de ruído será correspondente a um NC-15 / 20. O auditório para 400 pessoas e os dois auditórios para 200 pessoas contarão com um nível de ruído de NC-20, para projeções e conferências. Outra das salas será destinada para o ensaio da Orquestra Sinfônica, a qual deve ter um tempo de reverberação baixo, de uns 0,8 segundos e o ruído de fundo NC-20. Também são consideradas uma sala de ensaio para coros e várias salas para prática de instrumentos, que também contam com distintas especificações. A temperatura do ar-condicionado diferenciado em cada espaço, como também as exigências acústicas, impõem a necessidade de uma solução flexível para a execução, sem perder de vista a racionalidade de custos de operação e consumos de energia. É assim como se decidiu separar por áreas os sistemas de ar condicionado, de acordo com as características de cada espaço. Por essa razão, as necessidades térmicas simultâneas serão cobertas a partir de uma Planta Térmica Central integrada por Unidades Esfriadoras de Água e Caldeiras, localizada na sala de máquinas no andar Técnico (nível +40,06 m). A água fria ou quente obtida por essas máquinas, será distribuída por

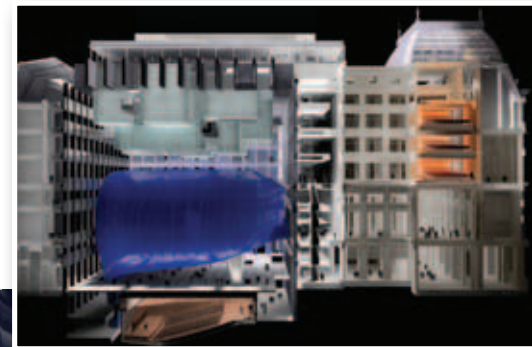
meio de bombas e um circuito hidráulico às Unidades de Tratamento de Ar.

O tratamento da Grande Sala de Concertos merece um comentário particular por seu singular comportamento térmico, características de construção, e exigências acústicas.

As Cabines de Tratamento de Ar correspondentes estarão situadas na sala de máquinas localizada no terceiro subsólo (nível +10,05 m), distribuindo o ar até os ambientes que devem ser condicionados por meio de canais dimensionados para uma velocidade de ar compatível com o nível de ruído imposto pelo uso da sala.

Na Grande Sala e Sala de Câmara, devido às dimensões da planta e altura, a opção foi a circulação de ar de baixo para cima (sistema de flutuação), obtendo um fluxo homogêneo ascendente por diferença de densidade ao entrar em contato com as pessoas. Por isso, a injeção vai se localizar de baixo de cada poltrona a partir de um plano de pressurização e o retorno e/ ou extração será pelo teto. ■

Corte em perspectiva dos trabalhos no Centro Cultural do Bicentenário.



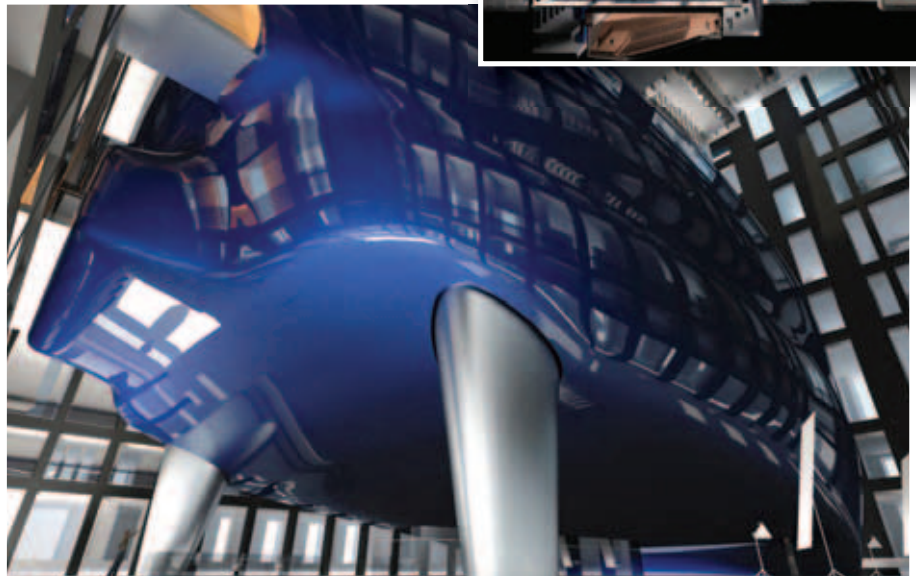
volumes, que se realçam pelo jogo de luzes, sombras e transparências. Por sua vez, o lustre decorativo, também tem um papel fundamental no projeto. Essa estrutura de vidro vai estar pendurada da estrutura vierendeel nas grandes salas de exibição temporais do museu. A grande flexibilidade espacial das salas vai permitir a adaptação e subdivisão para diversas manifestações artísticas. Possuem painéis que mudam sua transparência com os efeitos da luz e permitem separar ou vincular as salas com os diversos espaços do Centro Cultural.

Mas talvez o módulo mais interessante do projeto é o chamado Baleia Azul, uma espaçosa sala sinfônica que está suspensa no ar e que será a sede da Orquestra Sinfônica Nacional. A sala principal tem um design retangular, possui 20.300 metros cúbicos de volume e comporta 2006 espectadores.

Os aspectos relacionados com a música, sem dúvida, têm implicado grandes desafios construtivos devido às diferentes exigências que o tema requer.

A Sala de Câmara vai ter capacidade para 600 pessoas e o cenário abrigará uma orquestra de 50 músicos e um coro de 50 pessoas. O tempo de reverberação será de um segundo e meio com uma separação de mais ou menos 0,2 segundos.

O projeto abrange uma grande sala sinfônica suspensa no ar, conhecida como Baleia Azul.



A nova geração de

A empresa continua investindo em pesquisa e desenvolvimento para novos produtos y serviços. Reportagem de **Cristián Peters**.

Uma interessante visão de negócios é a que projeta Caterpillar até 2020, ano em que a empresa quer destacar especialmente pela entrega de valor aos clientes, com produtos, serviços e soluções que possuem a mesma qualidade de sempre, mas com menores custos operacionais e de ciclo de vida.

Com esse objetivo em mente é que a empresa se impôs oito grandes 'imperativos' para o período compreendido entre 2011 e 2015: 1) executar seu modelo de negócios acelerando as soluções e serviços pós-venda; 2) destacar-se no desenvolvimento de produtos de qualidade, redução de emissões, mercados em crescimento e produtos de próxima geração; 3) simplificar os custos de estrutura; 4) alcançar lucros; 5) ganhar na China e alcançar liderança na Índia, ANSA (Associação de Nações do Sudeste Asiático) e CEI (Comunidade de

Estados Independentes); 6) alcançar uma liderança rentável em maquinária de escavação, terraplanagem e BCP (produtos de construção de edifícios); 7) expandir a liderança em mineração, pedreiras e agregados com novos produtos e soluções; e 8) crescer agressivamente em sistemas de geração e combustíveis alternativos, conforme explicou Steve Gosselin, vice-presidente da divisão de serviços e suporte ao cliente.

A empresa planeja investir cinco bilhões de dólares até 2015 para expandir a capacidade de produção. Somente na Ásia pretende produzir 180 mil peças de equipamentos pesados na região para o final de 2015, 164% acima das 68 mil peças produzidas em 2010.

CUMPRINDO NORMAS

A nova geração começa aqui. Com esse conceito em mente, a Caterpillar enfrentou a

ConExpo Con/Agg 2011, feira na qual se destacou apresentando diferentes linhas de produtos, as últimas tecnologias, a incorporação das novas e mais avançadas normas ambientais e as diferentes opções de atendimento ao cliente.

Entre as ações que a companhia impulsionou, neste sentido, está o acelerado desenvolvimento de equipamentos que cumpram com a norma Tier 4 Final, que vai entrar em vigor em 2014. "A ideia é alcançar padrões agressivos e, ao mesmo tempo, entregar mais valor", conforme afirmou Tana Utley, diretora de tecnologia da Caterpillar.

De fato, durante o evento, a empresa exibiu um caminhão 775G que cumpre com o futuro regulamento e que está sendo comercializado desde o ano passado. "O foco da Caterpillar para o desenvolvimento de produtos Tier 4 é passar aos clientes as soluções implementadas para



A Caterpillar revelou seu primeiro caminhão vocacional, o CT660, que será comercializado exclusivamente nos Estados Unidos e no Canadá.

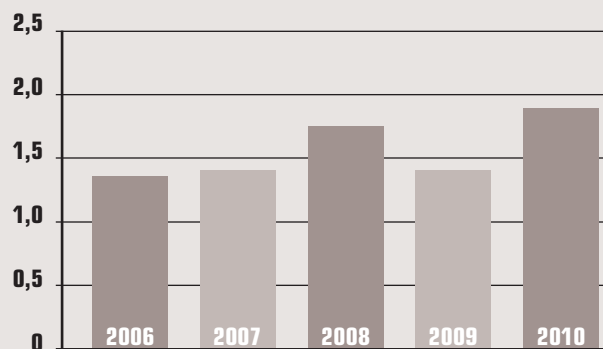
reduzir as emissões e ao mesmo tempo melhorar o produto final da máquina. Nosso processo de desenho nos permite buscar soluções tecnológicas de acordo ao que pedem os nossos clientes e que satisfaçam as exigências regulamentárias", afirmou.

A empresa contou com mais de 18 mil metros quadrados de espaço na ConExpo 2011, com três áreas de exibição totalmente independentes. Quase 40 equipamentos, uma ampla variedade de ferramentas, soluções tecnológicas, motores e componentes, foram parte da apresentação da companhia.



A motoniveladora, com tração nas quatro rodas, 140M2 representa uma atualização da série M2, com uma linha que oferece mais força na execução dos trabalhos e maior produtividade.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (US\$ BILHÕES)



Fonte / Caterpillar

Caterpillar



CT660

Uma das principais novidades da Caterpillar foi a entrada ao mercado dos caminhões profissionais, com o modelo CT660, o primeiro de uma linha completa de caminhões vocacionais da marca e que vão permitir personalizar o veículo de acordo com as necessidades dos clientes.

“Este é um momento histórico para Caterpillar”, disse Steve Gosselin. “O CT660 é uma expansão natural da linha de produtos CAT e é o complemento perfeito para os outros equipamentos da companhia. É o resultado direto do compromisso de desenvolvimento contínuo de novos produtos para acelerar o sucesso de nossos clientes”, garantiu.

As opções do motor são os modelos CT11, CT13 e CT15, que contam com uma cilindrada de 11,1 litros, 12,5 litros e 15,2 litros, respectivamente, e proporcionam entre 330 HP e 550 HP.

As primeiras unidades do equipamento, fabricado exclusivamente para o mercado norte-americano, serão entregues

em julho deste ano.

Durante o primeiro trimestre de 2013, a Caterpillar vai lançar o segundo modelo, o CT680.

GENERATION PARK

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a empresa dedicou um importante espaço de exibição para mostrar seus principais equipamentos e tecnologias que permitem aumentar a eficiência e a produtividade de uma máquina com o menor impacto sobre o meio ambiente. O evento contou com a exibição dos programas de Cat Remanufatura, Cat Eco Operator Training, Cat Connected Worksite Solutions e uma variedade de iniciativas sociais que a companhia tem desenvolvido ou patrocinado.

No Generation Park, também foram exibidos produtos, serviços e soluções que permitem aos clientes da Caterpillar cumprir com os objetivos de produção e custos com um menor impacto sobre o meio ambiente. Um deles é

o trator D7E, que possui um sistema de comando elétrico que incrementa a produtividade em aproximadamente 10% em comparação com um sistema mecânico e aumenta a eficiência do combustível entre um 10% e um 30%. O sistema de comando elétrico contém menos da metade das peças móveis de uma transmissão tradicional e se espera que as peças alcancem mais 50% de vida útil. ■

AQUISIÇÕES

A Caterpillar fará uma pausa nas aquisições de novas companhias. O fato aconteceu depois dos processos de compra iniciados no ano passado, nos quais adquiriu Bucyrus International e Electro-Motive Diesel (EMD).

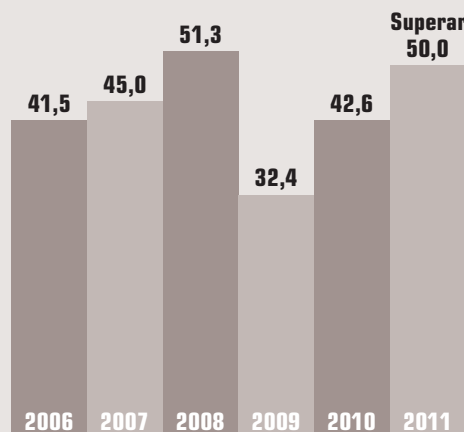
Conforme anunciou o presidente executivo da Caterpillar, Doug Oberhelman, a empresa manterá o foco no fechamento da compra por 7,6 bilhões, para depois integrar a nova operação ao resto de seu negócio.



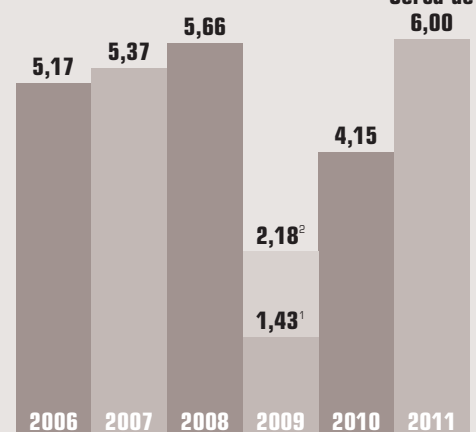
A Caterpillar exibiu um caminhão 775G que desde o ano passado está operando com um motor que cumpre com as exigências impostas pela Tier 4 Final.

PERSPECTIVAS 2011 VERSUS 2006 - 2010

Vendas (bilhões de dólares)



Rentabilidade por ação (US\$)



Fonte / Caterpillar

EVENTOS

Uma boa oportunidade para compartilhar conhecimentos, participar de palestras e visitar fabricantes e seus equipamentos é o que oferece a feira International Rental Exhibition, evento que será realizado de 7 a 9 de junho. Reportagem de **Murray Pollok.**

DETALLES DEL EVENTO

INTERNATIONAL RENTAL EXHIBITION (IRE)

Terça-feira, 7 de junho –
quinta-feira, 9 de junho
Centro de exposições RAIE, Amsterdã,
Holanda

www.ireshow.com

ORGANIZADORES: Industrial Promotions
International (IPI)

TELEFONE: +31 (0)547 27 15 66

E-MAIL: gerd@ipi-bv.nl



CONVENÇÃO EUROPEAN RENTAL ASSOCIATION

Terça-feira, 7 de junho –
quinta-feira, 9 de junho
Centro de exposições RAIE, Amsterdã,
Holanda

www.erarental.org

ORGANIZADOR: European Rental
Association (ERA)

TELEFONE: +32 2 761 1604

E-MAIL: era@erarental.org



EUROPEAN RENTAL AWARDS

Quarta-feira, 8 de junho
Hotel Okura Amsterdã (www.okura.nl)
www.khl.com/rentalawards
ORGANIZADORES: International Rental
News & ERA



Mercado global de

Os leitores da Construção Latino-Americana que estejam relacionados com o mercado de locação de máquinas e que tenham interesse em aprender um pouco mais sobre o setor, têm a possibilidade de viajar a Amsterdã, Holanda, e assistir à International Rental Exhibition (IRE) e à convenção anual da Associação Europeia de Locação (European Rental Association – ERA), eventos que serão realizados entre 7 e 9 de junho.

A IRE é uma versão em menor escala do evento organizado pela American Rental Association (ARA) focando principalmente as companhias de equipamentos de aluguel. Este ano 65 fabricantes já garantiram sua presença, entre eles empresas tão importantes como Volvo, Atlas Copco, Wacker Neuson, Terex Construction, Hilti e Haulotte.

Quase uma dezena de empresas relacionadas com software e IT – incluindo

nomes como Wynne Systems e Result Group – também farão deste evento uma excelente oportunidade para discutir as últimas tecnologias em relação a programas de aluguel.

Especialmente interessante para as empresas de locação sul-americanas, será também a convenção paralela organizada pela ERA. Este evento exige que os interessados se registrem previamente e tem um custo de inscrição e participação, valores apresentados na lista abaixo. Sem dúvida alguma, seus benefícios são enormes, graças à presença de executivos seniores das principais companhias europeias e workshops que abordarão diversos temas como estratégias para o fim da vida útil dos equipamentos, investimentos e sistemas de software, obtenção de financiamento e muito mais.

“A convenção está aberta para todos e

CREDENCIAMENTO

INTERNATIONAL RENTAL EXHIBITION

O acesso à International Rental Exhibition (IRE) é gratuito se você se registrar antecipadamente no site www.IREshow.com ou receber um convite. Caso contrário, há uma taxa de 20 euros diários.

CONVENÇÃO ERA E RENTAL AWARDS DINNER

Preços para os associados da ERA

	Antes 01/03	Depois 01/03	No local
Convenção	150 euros	190 euros	260 euros
Jantar	95 euros	125 euros	155 euros

Preços para não-associados

	Antes 01/03	Depois 01/03	No local
Convenção	510 euros	650 euros	720 euros
Jantar	155 euros	155 euros	155 euros

* Os valores não incluem o imposto holandês de 19%.

A tarifa de credenciamento inclui: Entrada ao evento e à Convenção ERA nos três dias; almoço do dia 9 de junho e coquetéis e coffee breaks.

RESERVAS DE HOTEL

Os visitantes podem reservar o hotel através do serviço de reservas do centro de exposições RAIE em www.erarental.org ou entrar em contato diretamente com hotelservice@rai.nl. Este email permite fazer as reservas e inclui uma lista de hotéis em Amsterdã, junto com seus endereços e valores.

locação

todos podem encontrar algo de valor nela”, destacou Gérard Déprez, presidente da ERA e chefe executivo de uma das principais empresas de locação da Europa, a francesa Loxam, “É a oportunidade ideal para ter uma noção melhor do mercado de aluguel enquanto este sai da crise: o que é novo e o que está mudando”, afirmou.

Déprez destacou os benefícios que a assistência ao evento representa para todas as empresas dedicadas ao mercado de locação e não apenas para os associados da ERA. “Minha sugestão é não vir sozinho, convidem seus colegas para depois poder discutir e compartilhar ideias e obter diferentes pontos de vista”.

Assim como os workshops e apresentações,



RENTAL AWARDS

OS PRÊMIOS ESTÃO DIVIDIDOS EM OITO CATEGORIAS:

- Empresa de Locação do Ano (vendas acima de 15 milhões de euros)
- Empresa de Locação do Ano (vendas abaixo de 15 milhões de euros)
- Produto do Ano
- Empresa Fabricante do Ano
- Campanha Promocional do Ano
- Prêmio à Segurança de Locação
- Prêmio à Tecnologia de Informação de Locação
- Personalidade do Ano

Separadamente, os juízes vão outorgar um prêmio pela trajetória.

- O júri será formado por: Gérard Déprez (presidente da European Rental Association), Vesa Koivula (presidente e CEO da Cramo), Hendrik-Jan Molenaar (CEO da Workx), Paul Burger (Board Director da Hitachi Construction Machinery Europe) e Murray Pollok (editor da *International Rental News*).

EXPOSITORES

A lista a seguir mostra algumas das empresas que estarão presentes na IRE. Para conhecer as últimas atualizações, visite www.IREshow.com.



- | | | |
|-------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| ■ ActiveWhere | ■ GenSet. | ■ Pullman Ermator |
| ■ Aimit AS | ■ Godwin Pumps | ■ Result Group |
| ■ AL-KO Kober BV | ■ GreenMech | ■ Ritchie Bros. Auctioneers |
| ■ AllightPrimax | ■ Haulotte Group | ■ Ritelite Systems |
| ■ ALMI | ■ HEYLO | ■ Schwamborn |
| ■ Altrad BV | ■ Hilti | ■ Selwood Group |
| ■ American Rental Association | ■ HTC Sweden | ■ Sycor |
| ■ Atlas Copco | ■ <i>International Rental News</i> | ■ Tecnogen |
| ■ ATMOS Chrást | ■ IPI (organizadores) | ■ Terex Construction |
| ■ ATN | ■ IronPlanet | ■ Thermobile Industries |
| ■ Brendon Powerwashers | ■ Jura Filtration | ■ Thwaites Dumpers |
| ■ Bocker Maschinenwerke | ■ KHL Group | ■ TowerLight |
| ■ BBA Pumps | ■ KAESER Kompressoren | ■ Trelawny SPT |
| ■ CHRONO Flex | ■ Kosran ECV | ■ Vermeer |
| ■ DAGICO Software | ■ Lawson Software | ■ Volvo Construction Equipment |
| ■ Dantherm Air Handling | ■ LumiAir | ■ Wacker Neuson |
| ■ Ditch Witch | ■ Manitou | ■ Western International |
| ■ El-Björn | ■ MCS | ■ Wynne Systems |
| ■ ERP PRO | ■ MHM Plant | ■ Yanmar C.E. Europe |
| ■ Europower Generators | ■ Paclite Equipment | |

conversar com profissionais de outras empresas são uma ótima oportunidade para reciclar conhecimentos. Na convenção estarão presentes diversos locadores da Europa e de outros lugares do mundo, como ARA, dos Estados Unidos, ALEC do Brasil e a Associação Japonesa de Locação.

O evento também contará com a “European Rental Awards” – premiação promovida em conjunto pela KHL, International Rental News, e a ERA-, que será realizada durante um jantar, em 8 de junho, no hotel Okura, em Amsterdã. O evento será aberto ao público. Nestas páginas estão outros detalhes sobre como comprar os convites. ■



CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA

FORMULÁRIO DE ASSINATURA GRATUITA

Para receber seu exemplar gratuito da revista *Construção Latino-Americana*, por favor preencha as seguintes informações e envie-nos por fax para +1-312-626-2115 ou pelo correio para: The Circulation Manager, *Construção Latino-Americana*, KHL Group, 1 S. Wacker Drive, Suite 2901, Chicago, IL 60606, U.S.A. e-mail: circulation@khl.com

NOME COMPLETO _____

CARGO _____

NOME DA EMPRESA _____

ENDEREÇO _____

ESTADO _____

PAÍS _____

CEP _____

E-MAIL _____

TEL _____

FAX _____

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

Para que tipo de organização você trabalha?

- Empreiteira
- Consultoria de Engenharia/Arquitetura/Pesquisa
- Mineração/Pedreiras/Empresas de Produção
- Produção de Petróleo
- Autoridades Internacionais/Nacionais
- Governo Nacional/Regional/Local
- Utilidade Pública (electricidade, gás, água, cais e portos, outros)
- Fabricantes
- Distribuidores/Importadores/Agentes
- Área de construção de indústria/comércio de grande porte
- Associação, Área de Educação, Pesquisa
- Locação de Equipamento de Construção/Empresa de Locação
- Consultoria de projetos/Gerenciamento de construção
- Outros (por favor especifique) _____

Em quais atividades sua empresa está envolvida?

Construção de:

- Rodovias/Pontes
- Represas/Reservatórios/Irrigação
- Portos/Estruturas Offshore
- Fundações/Túneis
- Tubulações/Siderúrgicas
- Estruturas/Estruturas Metálicas
- Edifícios (Comerciais e Industriais)
- Moradias
- Desenho
- Gestão de Construção
- Movimentação de Terra/Mineração a céu aberto
- Mineração subterrânea
- Produção de agregados

Fabricante de:

- Equipamentos para Construção
- Cimento
- Outros Materiais para Construção

Distribuição:

- Equipamentos para Construção
- Materiais para Construção

Qual é o giro anual de sua empresa, convertido em dólares americanos?

- Menos de US\$ 1 milhão
- Entre US\$ 1 - US\$ 2,49 milhões
- Entre US\$ 2.5 - US\$ 4,99 milhões
- Entre US\$ 5 - US\$ 24,99 milhões
- Entre US\$ 25 - US\$ 99,99 milhões
- Mais de US\$ 100 milhões

Em quais países atua sua empresa?

- | | |
|--------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Argentina | <input type="checkbox"/> México |
| <input type="checkbox"/> Bolívia | <input type="checkbox"/> Panamá |
| <input type="checkbox"/> Brasil | <input type="checkbox"/> Paraguai |
| <input type="checkbox"/> Chile | <input type="checkbox"/> Peru |
| <input type="checkbox"/> Costa Rica | <input type="checkbox"/> Porto Rico |
| <input type="checkbox"/> Equador | <input type="checkbox"/> República Dominicana |
| <input type="checkbox"/> El Salvador | <input type="checkbox"/> Uruguai |
| <input type="checkbox"/> Guatemala | <input type="checkbox"/> Venezuela |
| | <input type="checkbox"/> Outros países |

Você faz recomendações, especificações ou compras em sua empresa?

- Decido os requisitos de desempenho/especificações técnicas
- Escolho marca ou modelo
- Escolho o fornecedor ou distribuidor
- Tomo a decisão final de compra
- Não faço parte das decisões de compra

Você deseja receber/continuar recebendo *Construção Latino-Americana* mensalmente?

- Sim / Não

Por favor, indique a versão de sua preferência:

- Edição eletrônica enviada por e-mail no dia da publicação (por favor, anote seu endereço de e-mail)
- Edição impressa
- Edição eletrônica e impressa

POR FAVOR, ASSINE E DATE ABAIXO

Assinatura _____

Data _____



Envie-nos este formulário por fax para: **+1-312-626-2115**
ou por meio de nossa página na web para: **www.khl.com/subscriptions**
e-mail: **circulation@khl.com**

O ÚNICO EVENTO ITALIANO PARA A INDÚSTRIA DO LEVANTAMENTO E TRANSPORTE PESADO

3ª Edição

GIS

Evento italiano de Guindastes e Acesso e de Transporte Pesado

Piacenza, Itália
De 27 a 29 mayo de 2011

Patrocinado por:



IPAF
ITALY



ANNA



A.I.T.E.



Association
of Freight
Villages



PIACENZAEXPO
www.piacenzaexpo.it

www.fieragis.it

 **CARIPARMA**
CRÉDIT AGRICOLE



Camera di Commercio
Piacenza

 **BANCAPACENZA**
LA NOSTRA BANCA

Segurança para Guindastes. AGORA É SIMPLES.



- FÁCIL INSTALAÇÃO
- AMIGÁVEL AO OPERADOR
- AUTO-VERIFICAÇÃO EMBUTIDA NO PROJETO
- CONSTRUÇÃO ROBUSTA E À PROVA D'ÁGUA
- SERVIÇO CINCO ESTRELAS

CONTATE HOJE MESMO NOSSOS PROFISSIONAIS!



CRANESMART LATINOAMERICA
1.832.671.9119
pedro.machado@cranesmartamerica.com

**PROGRAMA DE BATERIA GRÁTIS POR
TODA A VIDA**

Nossos produtos atendem ou superam as normas
definidas por: ABS, ANSI, API, ASME, OSHA, ISO
9001:2008 entre outros



BOOTH #10054

www.cranesmart.com

MAMMOET 1.300 CRANES FROM 10-3.200T

“Todos os guindastes vem com especificações norte-americanas”



1250T LIEBHERR LR1800(1051)

MORE UNITS



1250T DEMAG CC 4800-3 (430)

MORE UNITS



1250T MANITOWOC 21000(674)

MORE UNITS



450T LIEBHERR LR 1400-2 (590)

MORE UNITS



300T MANITOWOC M2250-S3 (1198)

MORE UNITS



180T SENNEBOGEN 5500 HD-SL(664)

MORE UNITS



500T DEMAG AC 500-2 (1700)

MORE UNITS



300T LIEBHERR LTM 1300 (1719)

MORE UNITS



350T DEMAG AC350(1720)

MORE UNITS



220T GROVE GMK 6220 (1697)

MORE UNITS



160T LIEBHERR LTM 1200/1 (807)

MORE UNITS



120T LIEBHERR LTM 1120/1 (806)

MORE UNITS



80T LIEBHERR LTM 1080/1 (834)

MORE UNITS



60T TEREX T560 (1706)

MORE UNITS



60T GROVE TMS 700E (1703)

MORE UNITS



60T GROVE RT 760E (1033)

MORE UNITS



35T TADANO TR 350XL (1089)

MORE UNITS



65T TEREX RT665 (864)

MORE UNITS



SPMT SCHEUERLE, GOLDHOFER, KAMAG



MODULE GOLDHOFER, NICOLAS

www.MammoetTrading.com

MAMMOET

Mammoet Trading B.V.
Karel Doormanweg 47
3115 JD Schiedam
The Netherlands
☎ +31 (0)10204 2710
mammoet.trading@mammoet.com
www.MammoetTrading.com

CLASSIFICADOS

www.PARTGLOBAL.COM

Quality Crane Spare Parts

YOUR ULTIMATE CRANE SPARE PARTS ONLINE SHOPPING MALL



MONTHLY SPECIAL SUPER STRUCTURE PARTS



NISSAN DIESEL MITSUBISHI KATO KOBELCO
SUMITOMO HITACHI TADANO P&H



Robit[®]
ROCKTOOLS
www.robifit.fi

Por favor confira mais detalhes no nosso site.

Tel. +358 3 3140 3400 • robifit@robifit.fi

construção
LATINO-AMERICANA

Para anunciar na seção de classificados da CLA ou para obter mais informações, por favor entre em contato com Bev O'Dell:

Tel: +1-816-886-1858
E-mail: bev.odell@khl.com

Pequenos Guindastes... **para Grandes Ideias.**



Novas Possibilidades de Elevação em áreas internas e pequenos espaços.

OITO MODELOS

- Desde 590 mm de Largura
- Alturas de Elevação de até 22 Metros
- Capacidades de até 6,0 Toneladas Métricas
- Estabilizadores Multiposicionáveis
- Acionamento a Diesel, Gasolina e Elétrico

Procuramos Distribuidores. Entre em Contato.



MAEDA  USA
Mini Cranes

Tel: (1) 713-715-1500
www.maedausa.com

Email: cranes@maedausa.com



INFORMAÇÃO QUE CONSTRÓI O MUNDO

Nos dias atuais, empresas e profissionais precisam cada vez mais de informações confiáveis. Como provedor líder mundial de informação para o mercado de construção, o KHL Group combina sua vasta experiência e tecnologia inovadora para oferecer informações globais corretas, confiáveis e necessárias a todos os países do globo. Informação que alimenta o seu conhecimento. Conhecimento que lhe proporciona vantagens. Conhecimento para superar os maiores desafios.

REVISTAS
ANUÁRIOS
INTERNET
LIVROS
EXIBIÇÕES
EVENTOS
CONFERÊNCIAS



KNOWLEDGE TO WIN

Construídos para elevar

Guindastes telescópicos móveis Grove

Os guindastes Grove para todos os terrenos, para terrenos acidentados e montados sobre caminhões foram projetados para serem duráveis e resistentes e executarem os trabalhos de elevação diários mais desafiadores, com facilidade, precisão e controle.

Combinando qualidade com baixa necessidade de manutenção, características de alta performance e tecnologia de ponta, os guindastes trabalham com eficiência para aumentar a produtividade. Nossos guindastes oferecem versatilidade para a elevação de cargas em praticamente qualquer projeto, com capacidades que variam de 8 t a 450 t.



A capacidade dos guindastes Grove varia de **8 t a 450 t**